

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO  
BANDEIRANTE CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO NÚCLEO  
BANDEIRANTE**

**LEITURA E ESCRITA**

**Projeto Político-Pedagógico**

Núcleo Bandeirante  
Junho 2021

*“A leitura nos leva para mundos que nunca existiram nem existirão, por espaços longínquos que nunca visitaremos. É desse mundo diferente, estranho ao nosso, que passamos a ver o mundo em que vivemos de uma outra forma”.*  
*Rubem Alves.*

## SUMÁRIO

1	–	Apresentação	do	Projeto	
Político-Pedagógico.....	4	2	–		
Participantes.....		6			
3-Dados da Instituição Educacional.....		7			
3.1 Histórico da Instituição Educacional.....		7			
3.2 Caracterização Física.....		9			
3.3-Dados da Mantenedora.....		11			
3.4-Dados da Instituição Educacional .....		11			
4 – Diagnóstico.....		12			
5 – Princípios que orientam nossa prática pedagógica .....		14			
6 –Objetivos.....		15			
7 –Concepções teóricas.....		19			
8– Organização do Trabalho Pedagógico da Escola.....		23			
9 – Plano de Ação da Coordenação Pedagógica .....		29			
10 –Estratégias de avaliação.....		33			
11 –Organização curricular.....		35			
12 –Plano para a implementação do Projeto Político-Pedagógico.....		36			

13-Acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico.....	37
14-Projetos Pedagógicos Específicos- Planos de Ação.....	38
15- Bibliografia .....	48
16- Anexos.....	49

## **1 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

O presente Projeto Político-Pedagógico é fruto de amplo debate entre os segmentos que compõem a comunidade escolar: pais, professores, auxiliares de educação e alunos. Partindo do princípio da autonomia que é dada a cada escola pela Lei 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, com respeito à hierarquia organizacional do sistema de ensino, o projeto foi reformulado para retratar a dinâmica da prática pedagógica desta unidade escolar embasada na importância da leitura e da escrita.

A leitura e a escrita são práticas essenciais para o desenvolvimento da cognição humana, pois proporcionam o aprimoramento do intelecto e da imaginação, além de promoverem a aquisição de conhecimentos.

Durante a leitura, ocorrem diversas ligações no cérebro que permitem o desenvolvimento do raciocínio. Além disso, o senso crítico é estimulado por meio da capacidade de interpretação. Afinal, não basta ler ou decodificar os códigos linguísticos, faz-se necessário compreender e interpretar o que está escrito.

Em muitas situações, o aluno não avança em determinados conteúdos em função da dificuldade em compreender textos. É possível identificar o problema em todas as disciplinas, na resolução de problemas e, principalmente, na compreensão de enunciados de exercícios e provas.

Observando essa dificuldade, a escola percebeu a necessidade de intensificar a

leitura com os alunos e a produção de textos. O primeiro passo foi nomear as salas de aula a partir de autores consagrados da Literatura Brasileira para que os professores possam direcionar pesquisas, o que viabiliza um estímulo para assuntos que serão trabalhados no ensino médio e a contextualização de estudo e leitura de obras consagradas. Além disso, os professores que atuam em projetos (PD) também pautam o trabalho no hábito de ler e no estímulo à produção de textos. Vale ressaltar que todas as disciplinas são responsáveis pelo desenvolvimento das habilidades e competências relacionadas à leitura e à escrita, não é uma responsabilidade somente dos professores de Língua Portuguesa. Todas as disciplinas devem relacionar os conteúdos a textos e os alunos devem retratar, por meio da escrita, a compreensão do que está sendo estudado.

4

Buscamos soluções educativas e criativas para o progresso global dos alunos, bem como de toda a comunidade escolar, respeitando a diversidade cultural que abrigamos, observando os limites de cada indivíduo e potencializando suas habilidades. O objetivo é educar visando à autonomia, primando pela eficiência, almejando a permanência e o sucesso escolar do aluno, proporcionando, ainda, o protagonismo nos jovens com atitudes críticas e cidadãs para o empoderamento de suas ações como agentes transformadores de sua realidade social.

Este projeto apresenta o plano de trabalho a ser desenvolvido por nossa escola no decorrer do ano de 2021 e está fundamentado na LDB nº 9394/ 96, nos PCN's, no Regimento Escolar das Instituições da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, nas Diretrizes em ação e no Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que tem como objetivo garantir aos estudantes o direito de aprender um conjunto fundamental de conhecimentos e habilidades comuns. Dessa forma, espera-se reduzir as desigualdades educacionais existentes no Brasil, nivelando e, o mais importante, elevando a qualidade do ensino.

“Educar para a vida” ultrapassa o ensino formal. A família, os educadores, os auxiliares de educação e a comunidade têm papel extremamente importante no processo de formação das próximas gerações. Propomos discussões e atividades multidisciplinares, que direcionem o educando a viver com responsabilidade, entendendo a necessidade do cuidado com o outro, com o meio ambiente e que promovam o resgate dos valores

## 2 – PARTICIPANTES:

### **Professores que participaram da construção da proposta:**

AGLAE MENEZES SALDANHA  
ALESSANDRA NOGUEIRA BEZERRA  
ANDREA DE OLIVEIRA LAMOUNIER  
ANTONIO CARLOS DE O BELLO  
ANTONIO REGIS DA SILVA JUNIOR  
CARLA FARIA  
CARLA DE AQUINO CUNHA  
CARLOS EDUARDO S VALADARES  
CARLOS ROBERTO FLEURY SEIDL  
CARPEGIANNY PETRONIO FERREIRA  
CLAUDIA MARIA AMORIM DE CASTRO  
ELIENIA SOARES MENESES  
ERICA PATRICIA DO AMARAL FERREIRA  
EVELIN HENRIQUES ALVARES  
FERNANDO AUGUSTO DA SILVA  
GILVA ALVARES BORGES  
IDA PEREIRA MOUTINHO DE ARAUJO  
IONE GOMES DE SOUZA  
IRACI ALVES BARAUNA  
IURI DE SOUZA SIMOES  
JENNIFER NAOMI ZUPNEK  
JOAO BOSCO CARNEIRO ALMEIDA  
KATIA CILENE SIMOES  
KESSY CORREA BALDUINO DE LIMA  
KEYLY ROSANY DE V OLIVEIRA  
LUIZ ALBERTO GOMES MIGUEL LUZIA  
MOURA DE SOUZA  
LUZMARCY DE SIQUEIRA SANTOS  
MARCELA CARVALHO DA S.SANTANA  
MARCELO ARAUJO DE SALES AGUIAR  
MARIA DO SOCORRO ALVES JULIAO  
MARIANA ELIAS LOPES MARTINS  
MARINA CARVALHO DE MOURA  
MICHELLE PINHO DE SOUZA CAMPOS  
NATALIA BARBI CHAVES  
PATRICIA MICHELLE TEIXEIRA  
REGINA HELENA SPEICH DE MORAES  
ROSILENE FIGUEIRA RAMOS  
SILVIA BEZERRA BARBOSA  
TATYANA ALVES RODRIGUES  
UELINTON COSTA DA SILVEIRA  
VALERIA RODRIGUES BARCELOS  
VERA LUCIA MATOS DE LIMA  
WANDHOYL A NOBRE PEGADO

## HISTÓRICO

### **1-Constituição Histórica:**

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante é um estabelecimento de ensino tradicional nesta região administrativa, inaugurado em 29 de abril de 1977 e passou por reformas nos anos de 1997 e 2017. Foi construído em um terreno bastante úmido, considerado como um brejo, local em que havia predominantemente sapos, assim, tornou-se conhecido como SAPÃO, apelido que já se tornou nome, pois, na maioria das vezes, só é reconhecido pela comunidade escolar por esse pseudônimo.

A memória é primordial para a vida do ser humano. Auxilia na compreensão do presente e na sublimação do futuro. Entretanto, não basta fazer memória, nem resgatar acontecimentos. É considerável que se veja o passado como patrimônio temporal e espacial, marcado por ricas experiências de existência que podem ser reavaliadas e apropriadas em suas positivities. Percorrer a experiência sublime da Escola CEF 01 do Núcleo Bandeirante, perpassa um percurso de sentidos que faz o colégio autor principal e locutor de uma memória . Com essa sensação que se escreve delicadamente os aspectos dessa historicidade, que se faz com indivíduos condicionados em determinado momento, local e aspectos.

A história não é imutável, mas otimizada, assim, entende-se um pouco da maneira de seguir a partir do início da Escola. Aos 44 anos de existência, o colégio em evidência já contribuiu e continua a auxiliar também a população de baixo poder aquisitivo, com história de vida de sacrifícios, desajustes sociais, falta de oportunidades, tanto sociais como profissionais, principalmente a comunidade intitulada Vila Cauhy, que fica nas redondezas do Núcleo Bandeirante e agrega a maior parte do nosso alunado. Também há considerável contingente de educandos do Riacho Fundo I e II.

O CEF 01 do Núcleo Bandeirante faz parte da história da cidade, pois está situado justamente em um local em que a história do nascimento de Brasília se mescla. Vários cidadãos de honra passaram e passam por aqui, reconhecem a educação de excelência que sempre os profissionais da escola buscaram no passado e continuam com esse legado, de realmente transmitir um ensino de qualidade.

Em 1996, a escola foi adotada pela Embaixada da Argentina, que se intitulou sua “madrinha”. Já foram promovidos concursos que premiaram alunos com viagens a Buenos Aires e a participação anual da escola em solenidade na Embaixada. Em 2010,

7

por meio de doação em dinheiro, adquirimos uma TV de LCD para ampliar e melhorar os recursos didáticos de nossos projetos.

Em nossa sociedade, a escola pública, em todos os níveis e modalidades da Educação Básica, tem como função social formar o cidadão, buscando atender suas necessidades incluídas nos paradigmas locais e regionais, além de construir conhecimentos, atitudes e valores que tornem o educando solidário, crítico, ético, participativo e autônomo.

É imprescindível que a escola seja o ambiente de inclusão, o lugar de cultura e a continuidade dos lares que, obedecendo aos princípios mais elementares, educam seus filhos para a vida. Na escola, as diferenças, ao contrário da visão competitiva do mundo, podem e devem ser elementos de construção coletiva, quando o que sabe mais ajuda ao outro e o que pensa que não sabe oportuniza o surgimento de outros professores, dentre os seus pares.

A crítica, a observação e a reflexão fazem da escola o espaço de democratização e de cidadania, muitas vezes não aberto em outros ambientes do meio social. O Conselho Escolar, órgão representativo dos diversos segmentos, é um dos exemplos vivos de que estas premissas são factíveis e realmente acontecem. O educador, seja servidor, porteiro

ou professor, atua como principal agente das transformações que se desencadeiam na escola, mas é oportuno lembrar que o aluno, apoiado e acompanhado pela família, também é agente de grandes mudanças.

Por fim, vale ressaltar que o Processo Ensino-Aprendizagem, diferente de tempos passados, tem como centro o aluno. Nessa nova visão, deve o professor oportunizar ao aluno experiências das quais ele possa construir seus saberes e princípios, com leitura e interpretação próprias. Dessa forma, podemos colocar a função social de nossa escola como aquela que proporcionará aos educandos serem cidadãos críticos, preparados para o trabalho e comprometidos com as transformações sociais, podendo dessa maneira participar, ativamente, da sociedade na qual vivem. A missão do Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante é proporcionar um ensino de qualidade para os estudantes de modo a desenvolver-lhes a capacidade de trabalho coletivo, autônomo e colaborativo e o espírito crítico, formando um novo cidadão. Utilizam-se os princípios da gestão democrática, da mobilização coletiva e do uso de vários talentos para formar a identidade da escola. Diante dos diversos problemas de que padece a Educação no Brasil, esta árdua missão tem como objetivo final o ser humano e os seus valores como contribuição para uma renovação de nossa sociedade.

8

A partir do segundo semestre de 2019, o CEF 01 do Núcleo Bandeirante, por decisão de plebiscito, passou a integrar o quadro das escolas cívico-militares do Distrito Federal, compartilhando a gestão com o Corpo Militar de Bombeiros do Distrito Federal.

Os Colégios Cívico-Militares do Distrito Federal da Rede Pública de Ensino integram a estrutura da Secretaria de Estado de Educação, identificada por SEEDF, unidade integrante do Governo do Distrito Federal, e são vinculadas pedagógica e administrativamente às respectivas Coordenações Regionais de Ensino. A Gestão Disciplinar-Cidadã dos Colégios Cívico-Militares do Distrito Federal é de competência da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, identificada por SSPDF.

A partir de 2020, com a pandemia da Covid-19, um novo cenário se instaurou na vida escolar trazendo muitos desafios e incertezas para a comunidade. Desde julho do referido ano, uma nova proposta, baseada no ensino remoto, tornou-se realidade na Rede Pública de Ensino no Distrito Federal. Professores, Equipe Gestora, alunos e outros profissionais da Educação precisaram se adaptar a uma condição completamente distante de tudo o que era desenvolvido até então. Uma adaptação brusca, rápida e contínua foi exigida de todos para que as aulas pudessem continuar, satisfatoriamente, em condição



tão adversa. A integração da escola ao meio digital tornou-se imprescindível para possibilitar o processo educacional. Os recursos tecnológicos foram capazes de dinamizar as aulas, possibilitando um ambiente mais atrativo

para os alunos, sendo a porta de entrada para novos modelos pedagógicos. O ensino mediado pela tecnologia ainda é um desafio para todos e apresenta dificuldades, principalmente, na comunicação entre os envolvidos e no acesso aos equipamentos eletrônicos e ao sinal de internet. Existe uma grande preocupação da equipe pedagógica para que todos os alunos sejam incluídos no processo. Material impresso é preparado para os estudantes que não conseguem, por diferentes motivos, se adaptar à nova condição remota. A partir desse momento, o foco no aprendizado foi prezar pela qualidade do ensino, sabendo que parte do conteúdo seria comprometida pela atual condição de pandemia, no entanto resgatada nos anos seguintes. Em 2021, existe a possibilidade, ainda não confirmada, de um retorno presencial no segundo semestre. Atualmente, no entanto, o trabalho acontece por meio da plataforma Google Sala de aula. Os professores ministram aulas pelo Google Meet, conforme o horário definido pela equipe pedagógica, e postam atividades avaliativas utilizando formulários, vídeos, PowerPoint. Os alunos

9

têm uma flexibilidade maior para cumprir as tarefas e, constantemente, é oferecida recuperação processual em todas as disciplinas. O corpo docente não mede esforços para resgatar e incluir os alunos à prática pedagógica.

Após um primeiro momento tenso, desafiador e complexo, muitos docentes começaram a inovar com projetos que, além do cognitivo, buscavam melhorar o emocional dos estudantes que apresentam quadros de ansiedade, depressão e passam por dificuldades financeiras. Dessa forma, a equipe procura desenvolver projetos diferenciados em condição remota e manter/ adaptar algumas atividades já consolidadas no Projeto Político-Pedagógico com a perspectiva de um retorno presencial híbrido.

## 2- CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

NÚMERO DE DEPENDÊNCIA: A:	FUNCIONALIDADE DAS DEPENDÊNCIAS NA ESCOLA:
---------------------------------	--

10

01	Sala de direção
01	Sala de Supervisão Pedagógica
01	Sala de Apoio Administrativo
01	Secretaria
01	Mecanografia
01	Sala dos professores

01	Sala de coordenação
01	Sala da Direção Disciplinar
01	Cozinha para os funcionários
03	Banheiros para servidores
01	Sala de Orientação Educacional
16	Salas de aulas
01	Laboratório de Informática
01	Biblioteca (improvisada)
01	Auditório
01	Banheiro ( desativado)
01	Sala de Recurso
01	Sala de Apoio ( Improvisada num banheiro)
01	Pátio coberto
01	Quadra coberta
01	Quadra descoberta
01	Cantina para merenda
01	Depósito de alimentos
01	Depósito de materiais para Educação Física
01	Sala de arquivo da secretaria
01	Banheiro masculino para os alunos
01	Banheiro feminino para as alunas
01	Banheiro para portadores de necessidades especiais
01	Guarita
01	Estacionamento Interno
01	Depósito para materiais de limpeza
01	Sala de coordenação

1.1 Mantenedora	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
1.2 CGC	00.394.676/0001-07
1.3 Endereço	ANEXO DO PALÁCIO DO BURITI – EIXO MONUMENTAL, S/N 9º ANDAR

#### 4 – Dados da Instituição Educacional

2.1 - Nome da instituição educacional	CEF 01 do Núcleo Bandeirante
2.2- Endereço completo	Avenida Contorno – Área Especial 07
2.3- Telefone/ email	3901- 4345/ <a href="mailto:cef01nb2019@gmail.com">cef01nb2019@gmail.com</a>
2.4 - Localização:	Zona Urbana
2.5 - Coordenação:	Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante
2.6 - Data de criação da instituição Educacional	Criado em 29.04.1977
2.7 - Deliberação: Deliberação do Conselho de Educação	Portaria nº 003 de 12/01/2004
2.8 - Turnos de funcionamento	Matutino e vespertino
2.9 - Níveis de ensino ofertado	Ensino Fundamental /Anos Finais
2.10 – Etapas, fases e modalidades de ensino / programas e projetos especiais da Educação Básica.	6º ao 9º anos.
2.11 – Quantitativo de alunos.	Matutino: 491 Vespertino: 445

#### 4 – DIAGNÓSTICO

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante – situado na Avenida Contorno, Área Especial 7, desta cidade, é representado juridicamente pela Unidade Executora da APAM do C.E.F. 01 do Núcleo Bandeirante e também possui Conselho Escolar devidamente instituído. A maioria dos alunos matriculados são moradores da Vila Cauhy, do Riacho Fundo I e II, complementando com uma minoria

de moradores do Núcleo Bandeirante, sendo assim, em sua maioria, alunos de baixa renda.

O Núcleo Bandeirante é um bairro importante na história da capital, pois o comércio local originou-se da cidade livre em que os pioneiros, na construção de Brasília, vinham fazer suas compras.

O bairro do Núcleo Bandeirante é um local tranquilo, com comportamentos de cidades interioranas, em que as pessoas mantêm relações de amizade pelo fato de ter poucos habitantes e ainda muitos moradores pioneiros. Os encontros acontecem na Praça Principal Padre Roque, assim como as festividades. A comunidade conta com a Casa de Cultura que oferece oficinas de teatro, capoeira e cursos de artesanato. Há voluntários que ministram “Ginástica nas Quadras” e dança, ambos voltados ao público da terceira idade.

Uma minoria do corpo discente pertence à cidade e os que desejam participam das atividades culturais que acontecem na Praça do Padre Roque e na Casa de Cultura. Os alunos oriundos da Vila Cauhy e do Riacho Fundo II são condicionados a uma cultura popular local de pouca diversidade e de baixa qualidade, realidade que se faz perceptível na falta de interesse e objetividade de vida, além do pouco interesse pelos estudos.

O CEF 01 do Núcleo Bandeirante é caracterizado por ser uma escola de qualidade na região, que prima pela organização do ambiente, pela qualidade das aulas e pela preocupação constante em demonstrar a importância dos valores humanos no cotidiano do aluno.

Atualmente, esse estabelecimento possui quinze salas de aulas e funciona nos turnos matutino e vespertino, composto por 30 turmas de Ensino Fundamental – anos finais. Além disso, há um laboratório de informática, uma sala de recursos, que atende alunos com necessidades educacionais especiais, uma sala de apoio para alunos diagnosticados, uma sala de leitura e um auditório que é utilizado, também, como sala de projeção. A instituição conta, ainda, com uma cantina bem estruturada e que produz lanche e almoço de qualidade, com dedicação e empenho dos merendeiros.

13

A área administrativa contempla a sala da direção, da supervisão administrativa, sala dos professores, sala de coordenação, sala de orientação educacional, secretaria, mecanografia e copa. A escola possui um pátio de recreação, uma quadra poliesportiva coberta, um depósito e dois banheiros, com instalações específicas para deficientes.

Além dos dados administrativos, convém relatar que se trata de uma escola com

um corpo docente privilegiado, composto por profissionais que primam pelo ensino de qualidade, fato revelado pela variedade de prêmios conquistados por nossos alunos.

Sendo assim, sempre recorremos a ações diversas, como a busca de parcerias e atuação junto à comunidade para envolvermos diversos segmentos no processo de formação de nossos alunos.

A escola conta com o Serviço de Orientação Educacional, o qual presta atendimento aos alunos nos dois turnos, com enfoque pedagógico centrado no currículo, articulado ao processo educativo global, valorizando assim, o “SER”. Atua de forma integrada no trabalho pedagógico com a comunidade escolar, na identificação, prevenção e superação de conflitos, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento global dos alunos no *aprender, fazer, conviver e ser*.

A equipe de educadores vislumbra por uma educação de qualidade, na qual todas as partes integrantes da comunidade escolar sintam-se envolvidas no processo, numa união de forças para que os objetivos sejam plenamente alcançados. Para isso, contamos com a atuação do Conselho Escolar que nos auxilia a conduzir as ações traçadas neste projeto.

O corpo docente atende os alunos buscando uma educação voltada para o respeito, a cidadania, a ética e a consciência ambiental.

O Centro de Ensino Fundamental 01 não atingiu nos últimos anos a meta do IDEB:

Escola *	Ideb Observado						Metas Propostas							
	2005 *	2007 *	2009 *	2011 *	2013 *	2015 *	2007 *	2009 *	2011 *	2013 *	2015 *	2017 *	2019 *	2021 *
CEF 01 DO MUNICÍPIO BARRA GRANDE	3,1	3,5	4,0	4,1	4,0	4,2	3,1	3,3	3,6	4,0	4,4	4,7	4,9	5,2

Ideb:  
Número de participantes na SAEB suficiente para que os resultados sejam divulgados.  
\* Sem média na SAEB 2017. Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.  
Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Um dos indicadores para implementação da Gestão Compartilhada foi a queda do IDEB da escola. Dentre outros fatores foram analisados os Índices de Vulnerabilidade

Escolar. Este abrange dados da vulnerabilidade social, índices de criminalidade, de desenvolvimento humano e da educação básica indicados pela Secretaria de Segurança.

**5-FUNÇÃO SOCIAL:**

Garantir o pleno funcionamento da Escola, com empenho, dedicação e responsabilidade, buscando o resgate de valores e princípios, o sentimento de

pertencimento e de transformação, bem como a inclusão, formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade, despertando-lhes a consciência da importância da escola e da dedicação aos estudos, fornecendo-lhes os meios necessários para sua progressão nos estudos e futura inserção no mercado de trabalho.

## **6- PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM NOSSA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

A necessidade de reestruturar o trabalho pedagógico foi considerada em decorrência da inserção desta unidade de ensino na implementação do 3º ciclo do Ensino Fundamental, tendo como objetivos subsidiar o corpo docente nesse processo de transição pedagógica e oportunizar a reflexão sobre a ação pedagógica cotidiana, dando um novo significado a ela. Assim, a equipe de supervisão pedagógica/coordenação entende e apoia a busca incessante do professor pelo sucesso de seus alunos e da educação pública de qualidade em nossa escola, tornando viáveis os objetivos e metas previstos neste plano de ação.

Os princípios que orientam a nossa escola estão voltados para a construção do conhecimento, a contextualização dos conteúdos, a valorização das diferenças, ou seja, uma educação humanizadora, voltada para a prática cidadã, contribuindo de forma decisiva para a formação integral do educando, onde os professores são mediadores do processo ensino-aprendizagem.

Nossa prática baseia-se nos princípios éticos e responsáveis, respeitando a individualidade de cada aluno, estimulando a reflexão crítica e autônoma, visando uma educação emancipadora, fortalecendo, assim, a participação ativa do estudante na vida escolar e na sociedade.

Aprimoramos o crescimento pessoal e interpessoal, incentivando a solidariedade e a formação de atitudes e valores necessários para uma convivência coletiva harmônica, propiciando relações respeitadas em um clima favorável à aprendizagem. Nossas ações e decisões são sustentadas por meio de reuniões pedagógicas em concordância com os vários segmentos da escola, onde toda a comunidade escolar possa opinar, debater e propor estratégias de mudanças para o crescimento global da nossa prática pedagógica.

## **6 – OBJETIVOS**

Os objetivos que norteiam as atividades pedagógicas no CEF 01 do



Núcleo Bandeirante são elencados pelo Currículo da Educação Básica:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais.
- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.

### **Objetivo Geral do CEF 01 do Núcleo Bandeirante:**

Proporcionar educação de qualidade, voltada para a formação integral do indivíduo, dentro dos eixos estruturantes do currículo, sendo eles: Aprendizagens, Leitura e Escrita, Cidadania e Diversidade.

17

### **Objetivos Específicos:**

- Integrar os alunos e promover a educação do indivíduo como um todo, respeitando e valorizando o seu potencial.

- Desenvolver competências e habilidades essenciais para a formação de cidadãos críticos, participativos, dinâmicos, criativos e autônomos.
  - Motivar a participação efetiva dos pais e da comunidade nas atividades escolares.
  - Promover a melhoria do processo ensino-aprendizagem utilizando-se de ações inovadoras e estimulantes.
  - Elevar continuamente o desempenho escolar dos alunos no prazo legalmente estabelecido.
  - Realizar, no início do ano letivo, uma assembleia geral escolar (reunião com os pais, alunos e mestres) com intuito de apresentar as normas que regem o estabelecimento escolar (Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF e do CBM/DF - Corpo de Bombeiros Militar do DF), bem como normas internas desta Unidade de Ensino (UE) e estabelecer normas disciplinares para o ano letivo.
  - Melhorar o processo de ensino-aprendizagem por meio do trabalho integrado, escola/comunidade, tornando a escola democrática e envolvendo todos os segmentos que compõem esta UE.
  - Conscientizar sobre a importância da manutenção da limpeza e higiene da escola e saber utilizar adequadamente os equipamentos e mobiliário, evitando estragos e desperdícios (organização do espaço em sala de aula, na hora do lanche, economia de água...).
  - Identificar alunos com dificuldades de aprendizagem e encaminhar à Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), buscando junto aos órgãos competentes os recursos necessários para minimizar essas dificuldades.
- 18
- Realizar eventos que valorizem manifestações artísticas e culturais da comunidade escolar.
  - Enfatizar, nas metodologias aplicadas pelos professores, os aspectos interventivos que favoreçam a interdisciplinaridade e a transversalidade dos conteúdos a serem trabalhados.

- Trabalhar projetos interventivos que possibilitem o uso de diversos tipos de estratégias pedagógicas e tempo/espaços escolares com o foco em potencializar as aprendizagens e minimizar ou sanar as fragilidades apresentadas pelos estudantes.
- Possibilitar a aquisição de hábitos necessários ao bem-estar dos alunos estimulando a formação de atitudes de responsabilidade e respeito de limites e ritmos.
- Viabilizar a criação de espaços destinados a atividades pedagógicas.
- Desenvolver projetos voltados para o desenvolvimento da consciência de preservação e valorização do meio ambiente.
- Subsidiar o planejamento e a implementação, junto aos professores da escola, atendendo ao que propõe o “Projeto Interventivo de Reagrupamento” com os alunos em defasagem de conteúdos e com dificuldade de aprendizagem, de modo a melhorar o desempenho escolar durante o ano letivo.
- Realizar reagrupamento interclasse e/ou intraclasse.
- Promover uma melhor integração social no âmbito escolar levando os alunos a tornarem-se cidadãos mais críticos e reflexivos, possibilitando uma melhor vida em sociedade.
- Sensibilizar/orientar a família dos alunos, sobre a responsabilidade de sua participação na vida escolar dos filhos para o êxito do processo ensino-aprendizagem, por meio de reuniões coletivas e/ou individuais com a Direção e auxílio da OE (Orientação Educacional).

19

- Consolidar junto à comunidade escolar (pais, alunos e professores) a prática da avaliação diagnóstica de conhecimentos ao início de cada ano letivo.
- Esclarecer ao aluno e à família como serão os critérios de avaliação nos bimestres.
- Valorizar a autoestima dos educandos e educadores por meio de atividades

diversificadas (dinâmicas, trabalho de grupo, pesquisas de campo, festas, passeios monitorados...).

- Possibilitar e valorizar a expressão oral e escrita por meio do incentivo ao hábito de leitura.

## **7- CONCEPÇÕES TEÓRICAS**

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante estrutura as suas atividades de acordo com o parecer teórico do Currículo da Educação Básica, norteados pela pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico-cultural. Saviane aborda de maneira plena a primeira citada ao versar :

**Pedagogia histórico-crítica**

*“Essa pedagogia é tributária da concepção dialética, especificamente na versão do materialismo histórico, tendo fortes afinidades, no que se refere às suas bases psicológicas, com a psicologia histórico-cultural desenvolvida pela “Escola de Vigotski”. A educação é entendida como o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Em outros termos, isso significa que a educação é entendida como mediação no seio da prática social global. A prática social se põe, portanto, como o ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa. Daí decorre um método pedagógico que parte da prática social onde professor e aluno se encontram igualmente inseridos, ocupando, porém, posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão e encaminhamento da solução dos problemas postos pela prática social, cabendo aos momentos intermediários do método identificar as questões suscitadas pela prática social (problematização), dispor os instrumentos teóricos e práticos para a sua compreensão e solução (instrumentação) e viabilizar sua incorporação como elementos integrantes da própria vida dos alunos (catarse)”.*

No sentido mais amplo, educação é um processo de atuação de uma comunidade sobre o desenvolvimento do indivíduo a fim de que ele possa atuar em uma sociedade pronta para a busca da aceitação dos objetivos coletivos. Assim, considera-se o aluno um ser capaz de compreender e refletir sobre a realidade do mundo que o cerca, devendo considerar seu papel de transformação social como uma sociedade que supere nos dias atuais a economia e a política, buscando solidariedade entre as pessoas, respeitando as diferenças individuais. Paulo Freire nos diz que: “...educação tem caráter permanente”.

Não há seres educados e não educados, estamos todos em processo de educação. Existem graus de educação, mas estes não são absolutos.” Pautamos nossa base teórica na legislação vigente consoante a educação fundamental tendo como Princípios Norteadores a Cidadania, a Diversidade e a Sustentabilidade Humana. Os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação

Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação – SEEDF, bem como a BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

A escola está adequada ao Currículo em Movimento quanto à nomenclatura. Atualmente possui do 6º ao 9º ano, dividido em ciclos. No ano de 2018, foram implantados os ciclos para as aprendizagens. Estamos trabalhando no 3º ciclo blocos I e

II, sendo o bloco I para os 6º e 7º anos e o bloco II para os 8º e 9º anos.

Há muito a escola trabalha conforme os preceitos de organização citados no Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais. Vejamos: “Para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é imprescindível. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocadora, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados.

Conselho de Classe preferencialmente participativo, análise das aprendizagens para reorganização da prática docente, formação continuada no lócus da escola, coordenação pedagógica como espaço e tempo de trabalho coletivo, por exemplo, constituem-se como aspectos fundamentais para essa construção. Assim, as Ações Pedagógicas, caminham conforme as necessidades levantadas ao longo do processo pedagógico durante o ano letivo, utilizando-se de:

- \* conselho de classe participativo;
- \* avaliação formativa - (autoavaliação dos estudantes e profissionais da UE) Ação nas áreas de conhecimento sustentada nos eixos transversais de forma interdisciplinar e contextualizada;
- \* utilização do espaço da coordenação pedagógica para capacitação dos professores;
- \* fazer o levantamento da defasagem idade/ano que existe na escola, a fim de saná-la com o trabalho dos professores em sala de aula;
- \* criação de metodologias participativas centrada no trabalho do aluno, flexibilizando o currículo para contemplar os interesses emergentes; Um dos aspectos importantes no processo de aprendizagem é a globalização. A busca pelo conhecimento no mundo virtual é uma realidade atual, por isso faz parte de nossos recursos pedagógicos: internet, laboratório de informática para pesquisas, mídias para melhor transmissão de conteúdos. Vejamos o que o Currículo em Movimento nos diz sobre esse assunto: “Ao estabelecer uma nova relação com o mundo que os cerca, os estudantes dos Anos Finais utilizam uma linguagem peculiar que reflete suas visões sobre o mundo e sobre si mesmas. Inseridos em um mundo digital, seus processos de construção do conhecimento são muito mais dinâmicos, constituindo novas formas de interação com os outros, utilizando diferentes códigos para expressão e posicionamento frente ao mundo (DCNEB-2013).” (Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino

Fundamental, Anos Finais, pág. 15).

A utilização eficiente e consciente da tecnologia precede um envolvimento e compromisso de todos, redesenhando o cenário tecnológico para seu efetivo aproveitamento, sem perder os benefícios que o mundo virtual proporciona.

Sendo assim, o protagonismo juvenil, a interação entre os interlocutores, o aproveitamento e aplicação dos conhecimentos diversos entre os participantes do processo de ensino são primordiais neste projeto que construímos e lançamos como desafio para o ano letivo de 2019. Sobre isso, Sampaio reitera:

*Neste sentido, conceber a Educação como um processo móvel e dinâmico, implica em educar com o intuito de promover condições para o educando expressar suas visões de mundo, ideias críticas, reflexões autônomas e pertinentes ao contexto sócio-histórico, preparando-se para o enfrentamento das diversidades que se deparará ao longo da vida, sentindo-se capaz de construir suas identidades e seus próprios discursos na turbulência do nosso dia a dia. (2008, p.11)*

A escola se apresenta como um lugar necessário às mudanças sociais, sendo esse o espaço que permite ao aluno experiências adequadas à realidade social em que vive. Procurou-se adotar, no CEF 01 do Núcleo Bandeirante, uma concepção de educação em que a aprendizagem é concebida como uma construção a partir da interação com o outro, ou seja, o sujeito se constitui nas relações sociais.

Dessa forma, o desenvolvimento está ligado ao processo de mudanças e transformações que ocorrem ao longo da vida do educando. O conhecimento é concebido a partir de fatores externos ao indivíduo e pelas características próprias de cada sujeito, considerando as diferentes etapas do desenvolvimento.

23

O professor torna-se um mediador, auxiliando o aluno nessa construção. Segundo Saviani, na perspectiva da Pedagogia histórico-social, as aprendizagens se constituem a partir de movimentos dialéticos entre os indivíduos e as diversas realidades sociais. Nessa perspectiva, o sujeito é o protagonista na transformação da sociedade (num contexto marcado por contradições e conflitos entre desenvolvimento das forças produtivas e as relações que a constituem).

Diante do exposto , dentro da perspectiva histórico crítica, e da psicologia histórico cultural, embasa-se as concepções teóricas do CEF 01 do Núcleo Bandeirante.

## **8 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

O CEF 01 do Núcleo Bandeirante atende à modalidade Ensino Fundamental Anos Finais com a seguinte estrutura: no turno matutino, as turmas de 8<sup>os</sup> e 9<sup>os</sup> anos e, no turno vespertino, 6<sup>os</sup> e 7<sup>os</sup> anos.

As aulas regulares são ministradas nos turnos: matutino - de 7h15 às 12h15, no



turno vespertino de 13h às 18h.

O eixo norteador do trabalho pedagógico da atual gestão é LEITURA E ESCRITA, que está sendo desenvolvido nas aulas de PD e nos demais projetos da escola, tendo em vista a necessidade desse pré-requisito para todas as áreas de conhecimento, possibilitando a abrangência de qualquer temática para uma proposta interdisciplinar.

A escola segue o calendário da Secretaria de Estado de Educação, reorganizando os dias móveis conforme o planejamento discutido na Semana Pedagógica no início do ano letivo.

A sala de informática apresenta um projeto com objetivo de desencadear ações que propiciem a melhora da aprendizagem, dentro de uma proposta de integração da tecnologia da informação com a sala de aula convencional. Funciona como um suporte para todas as disciplinas na perspectiva das metodologias ativas.

A sala de leitura é um espaço destinado à leitura, pesquisa e realização de trabalhos quando necessário por parte dos alunos.

Há ainda na escola as Salas de Recursos e de Apoio, que têm como função o Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos (AEE). O Ministério da Educação implementa uma política de inclusão que pressupõe a reestruturação do sistema educacional com o objetivo de tornar a escola um espaço democrático, que acolha e garanta a permanência de todos os alunos, sem distinção social, cultural, étnica, de gênero ou em razão de deficiência e características pessoais. A Sala de Recursos é o espaço da escola em que se realiza o Atendimento Educacional para estudantes com necessidades educacionais especiais, preferencialmente no turno contrário, e em articulação com o professor regente. É essencial para que a inclusão de fato aconteça.

No CEF 01 do Núcleo Bandeirante, há a sala de recursos, de acordo com as orientações pedagógicas da SEEDF, e também a sala de apoio, que recebe *estudantes com Necessidades Educacionais Especiais* e realizam atividades para que esses estudantes tenham um bom desempenho nas disciplinas.

Trabalhar a educação inclusiva perpassa por um momento histórico social do aprender como forma libertadora e autônoma do indivíduo. Indivíduo esse, que na sua essência, tem o desafio de conseguir estar inserido em contexto de crescimento intelectual e social. No entanto, trabalhar a inclusão requer o desejo e disponibilidade para mudanças. É preciso mudar o “eu pessoal” para o “eu coletivo” para alcançar a transformação almejada.

Nesse processo antípoda, é árdua a batalha entre o ser e o estar na sua maior plenitude. Reconhecendo o desenvolvimento da capacidade de um ser atuante e participativo nas diversas esferas da sociedade. “A Educação Especial tem sido definida em nosso país segundo uma perspectiva mais ampla, que ultrapassa a simples concepção de atendimento especializado, tal como vinha sendo sua marca nos últimos tempos.

Nesse sentido, uma análise de diversas pesquisas brasileiras identifica tendências que evitam considerar a Educação Especial como um subsistema à parte e reforçam seu caráter interativo na educação global. Sua ação transversal permeia todos os níveis. Desde a Educação Básica a Educação Superior, bem como a modalidade Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional”.(Distrito Federal, 2008, p. 66).

Num trabalho conjunto com o professor regente, as profissionais da sala de recursos e da sala de apoio acompanham as atividades realizadas por estes alunos, auxiliam o professor na realização da adequação curricular, quando for necessário, esclarecem dúvidas do regente sobre o desenvolvimento do aluno e demais atividades que auxiliem para que ele se sinta incluído no ambiente escolar. A responsável pelo atendimento na sala de apoio é a professora Kátia e, na Sala de Recursos, Tatiana e Keisiane.

No CEF 01 do Núcleo Bandeirante, a Orientação Educacional (SOE) que tem como objetivo contribuir para a melhoria do ensino público do Distrito Federal, promovendo ação-reflexão das atividades educativas como forma de facilitar a socialização do conhecimento e ampliar as possibilidades do aluno de compreender e agir no mundo como cidadão crítico e participativo.

Algumas atribuições do Orientador Educacional:

Planejar, implantar e implementar a Orientação Educacional, incorporando-o ao processo educativo global.

Participar do processo de elaboração, execução e acompanhamento do Projeto Político-Pedagógico, promovendo ações que contribuam para a implantação e implementação do currículo em vigor na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

26

Realizar a orientação vocacional/profissional, em ação integrada com os demais serviços pedagógicos, a partir de uma análise crítica do contexto socioeconômico, cultural e do mercado de trabalho.

Identificar e encaminhar de forma sistematizada os alunos que apresentem problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem.

A OE (Orientação Educacional), representada pelas orientadoras Michele e

Mônica, é desenvolvida nos dois turnos da escola, com enfoque pedagógico, centrado no currículo, articulado ao processo educativo global, visando uma ação articulada nas atividades cotidianas da escola por intermédio da participação efetiva.

No CEF 01 do Núcleo Bandeirante, o SOE oferece, também, contribuição especialmente aos alunos, mediante a viabilização do trabalho integrado e efetivo na escola. São desenvolvidas ações que proporcionam a formação do cidadão competente, pronto a enfrentar com dignidade, com senso crítico, inteligência, autonomia e respeito pelo outro, propiciando ao educando orientação para que alcance um bom desempenho no processo de ensino aprendizagem. É realizado um trabalho preventivo e interventivo de acompanhamento de estudo, situações comportamentais, de conduta, resgatando sua autoestima e valorizando suas potencialidades.

Programas como CID de handball e futsal são oferecidos aos nossos alunos. A escola tem ainda algumas festividades temáticas e atividades pedagógicas que promovem o encontro de toda a comunidade, aproximando os pais do ambiente escolar, bem como os alunos, professores e demais funcionários da escola. Além de ser um momento de confraternização, tem sempre um cunho pedagógico, pois todos se envolvem na elaboração, organização e andamento destes eventos. Algumas das festividades são: Feira Cultural, Dia da Família, Dia do Estudante, Festa Junina.

A escola está inserida no sistema de ciclos, forma de organização escolar respaldada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, em seu artigo 24, e pelo Parecer nº 251/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF). Todos estão engajados nessa proposta, acreditando que agregue mais conhecimentos e habilidades aos nossos educandos. É neste contexto que o CEF 01 do Núcleo Bandeirante vem implantando, desde 2018, a Organização escolar em ciclos, em que o trabalho pedagógico da Escola respalda-se no artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, corrobora a estrutura da educação básica em ciclos ou formas diversas de organização para atender à melhoria do processo de aprendizagem. Ampara-se, ainda, no artigo 4º da Lei de Gestão Democrática nº 4.751, de 7 de fevereiro

de 2012, que garante autonomia pedagógica às escolas públicas do Distrito Federal para elaborar e implementar seu projeto pedagógico, em consonância com as políticas educacionais vigentes e as normas e diretrizes da Rede Pública de Ensino do DF. Já em 2019, as discussões necessárias acerca desse novo modelo continuam sendo realizadas de forma contínua em busca de definições necessárias para uma implantação definitiva

desta nova política ou modelo de organização escolar, que requer uma construção coletiva que parte do próprio professor, a partir da necessidade que ele observa da realidade que ele atende. Existe uma parceria efetiva entre a UNIEB - Núcleo Bandeirante e a escola para que seja oferecida formação continuada aos professores, bem como palestras e esclarecimentos acerca da estrutura dos ciclos, as suas denominações e importância para que os profissionais sejam capacitados e estejam aptos a desenvolver um trabalho de qualidade.

## PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

### Dimensão: Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar e acompanhar o desempenho escolar dos alunos, ampliando consideravelmente as suas habilidades.</li> <li>- Ampliar as habilidades dos alunos nos diversos eixos de aprendizagem e eixos transversais.</li> <li>- Diminuir os índices de indisciplina e violência escolares.</li> <li>- Fortalecer a participação dos pais na escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reduzir em 50% o número de alunos em dependência.</li> <li>- promover eventos culturais e esportivos que envolvam os vários segmentos da comunidade escolar.</li> <li>- ampliar, em 30%, a participação dos pais nas atividades realizadas pela escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantação e implementação de projetos interventivos;</li> <li>- realizar reuniões específicas, com pais e responsáveis, para acompanhar o desempenho dos alunos.</li> <li>- promover palestras com temas diversos, ligados à Diversidade e aos Direitos Humanos;</li> <li>- realizar passeios a teatros, cinemas, museus, parques, entre outros;</li> <li>- Incentivar a produção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- análise de resultados, por meio de gráficos, das notas dos alunos, por disciplina.</li> <li>- Por meio da participação dos alunos nas atividades propostas.</li> <li>- por meio dos registros de ocorrências internas e externas.</li> <li>- por meio da participação dos pais nos eventos promovidos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe gestora, corpo docente, pais e CRE.</li> <li>- Equipe gestora, corpo docente, auxiliares, alunos, pais e CRE.</li> <li>- Equipe gestora, corpo docente, auxiliares, alunos e pais; CRE, DETRAN, PMDF, TJDF, OAB e outros.</li> <li>- Equipe gestora, corpo docente, corpo discente, auxiliares, pais e alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- de março a novembro de 2021.</li> <li>- de março a dezembro de 2021.</li> <li>- de março a dezembro de 2020.</li> <li>- de fevereiro a dezembro de 2021.</li> </ul>

		<p>criativa dos alunos por meio de texto, pinturas, peças teatrais, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- divulgar, junto aos alunos e pais, o regimento da escola;</li> <li>- promover rodas de conversa entre alunos para mediação de conflitos;</li> <li>- realizar palestras temáticas: Bullying, prevenção ao uso de drogas, direitos humanos...</li> <li>- apoiar, no que for necessário, as atividades do SOE;</li> <li>- promover encontros de sensibilização com os pais;</li> <li>- planejar e desenvolver atividades culturais e esportivas com a participação dos pais;</li> <li>- desenvolver ações pedagógicas com a participação de pais.</li> </ul>			
--	--	--	--	--	--

**PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA  
PEDAGÓGICA**

**Dimensão: Administrativa**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Melhorar o conforto térmico das salas.</p> <p>Revitalizar o auditório.</p> <p>Reformar a parte hidráulica e elétrica.</p>	<p>- Renovar o mobiliário, colocando cadeiras e efetuando pintura.</p>	<p>- Instalar o isolamento térmico nas salas de aula e nos blocos administrativos.</p> <p>- Utilizar recursos de Emenda Parlamentar Distrital para a obra.</p> <p>- Utilizar recursos de Emenda Parlamentar Distrital para a obra.</p> <p>- Solicitar avaliação da engenharia da SEDF.</p> <p>- Utilizar recursos de Emenda Parlamentar Distrital para a obra.</p>	<p>- Por meio da utilização do espaço, por parte do corpo discente e docente.</p>	<p>- Equipe gestora.</p> <p>- Equipe gestora.</p> <p>- Equipe gestora.</p>	<p>- 2º semestre letivo 2021.</p> <p>- 2º semestre letivo 2021.</p> <p>- 2º semestre letivo 2020.</p>

**PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO  
PEDAGÓGICO**

**Dimensão: Financeira**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-----------	-------	-------	---------------------	--------------	------------

30

- Gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos com transparência, observando os ditames da Lei, garantindo o avanço do processo pedagógico.	- Otimizar os gastos dos recursos materiais e financeiros.	- Elaborar plano de aplicação dos recursos; - Realizar pesquisas de preços; - Orientar funcionários quanto ao uso de materiais; - Prestar contas dos gastos periodicamente.	- Por meio da divulgação de balanços financeiros e prestação de contas do PDAF e PDDE.	- Equipe gestora, corpo docente e dos auxiliares.	- Durante todo o ano de 2020.
---	--	--	--	---	-------------------------------

**9 – PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PARA 2021**

**9.1: INTRODUÇÃO:**

A ação do coordenador pedagógico consiste em promover a participação e integração da tríade- aluno- professor-coordenador pedagógico, aliada a uma dinâmica ativa e coerente. Constituiu-se num trabalho cujas linhas norteadoras possibilitam um desenvolvimento eficaz em todo fazer pedagógico da Instituição Escolar.

**9.2: JUSTIFICATIVA:**

A dinâmica do processo didático e do conhecimento que se ensina, aprende e (re) constrói na escola solicita do Coordenador Pedagógico que incentive e promova o hábito de estudo, leitura e discussões coletivas de textos, tanto os que trazem subsídios aos conteúdos específicos, quanto os que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções do ato educativo de ensinar e aprender, que caracteriza a especificidade da escola e do conhecimento que deve ser garantido. Sendo assim, a função e/ou a “missão” do coordenador, requer dele, então uma ampla e bem apoiada visão dos fundamentos, princípios e conceitos do processo didático.

Propiciando o desenvolvimento do currículo da escola, visando o melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático-pedagógico e, obviamente, a melhoria da

qualidade do processo de ensino-aprendizagem, tem o presente plano a função de orientar e avaliar todas as atividades do corpo docente, dinamizando, facilitando e esclarecendo a atuação da supervisão pedagógica, junto ao corpo administrativo, docente e discente da escola.

Este plano é flexível de acordo com as necessidades reais da escola e de toda a clientela atendida.



PLANO DE AÇÃO

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA / 2021

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Participar da elaboração da implementação e acompanhamento do Projeto Político Pedagógico.</li> <li>· Orientar e coordenar a participação do docente nas fases de elaboração, execução e avaliação da Organização Curricular no ensino remoto.</li> <li>· Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas.</li> <li>· Divulgar e estimular o uso de recursos tecnológicos na unidade escolar.</li> <li>· Colaborar com os processos de avaliação Institucional, articulando os três níveis de avaliação para melhorar o processo de ensino aprendizagem.</li> <li>· Acompanhar a plataforma durante o Ensino Remoto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Verificar se as atividades estão planejadas e adequadas ao ano correspondente.</li> <li>· Dar apoio aos docentes durante os <i>meet's</i>, quando for necessário.</li> <li>· Auxiliar na confecção de material impresso.</li> <li>· Fazer formações com os docentes, conforme organização e planejamento da Unidade Escolar.</li> <li>· Auxiliar professores e alunos na Avaliação de Nível Nacional de português e matemática.</li> <li>· Incentivar e orientar os docentes para a avaliação Institucional (SAEB), com a proposta de motivar os alunos e colaborar com suas aprendizagens.</li> <li>· Encaminhar <i>e-mail</i> para a busca ativa dos alunos, com intuito de resgatar as atividades não feitas e acolher quando necessário o aluno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Dar auxílio aos docentes, alunos e comunidade escolar para que o processo de ensino-aprendizagem seja exitoso e prazeroso para os alunos, promovendo um crescimento emocional e intelectual aos discentes.</li> </ul>

### **9.3: OBJETIVO GERAL:**

31

O trabalho do Coordenador Pedagógico visa traduzir o novo processo pedagógico em curso na sociedade, promover necessárias articulações para construir alternativas que ponham a educação a serviço do desenvolvimento de relações verdadeiramente democráticas, oferecendo à comunidade escolar uma educação com qualidade, no intuito de formar cidadãos críticos e democráticos.

### **9.4: OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Elaborar o plano de ação pedagógica.
- Promover e participar das reuniões de pais e professores.
- Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente.
- Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores.
- Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe.
- Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento.
- Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los.
- Detectar constantemente as deficiências na aprendizagem.
- Acompanhar o desenvolvimento dos projetos da escola, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, no qual possamos atender com eficiência toda a clientela da instituição.
- Avaliar a execução dos projetos.
- Promover o aumento do rendimento escolar qualitativamente.

### **9.5: ATIVIDADES:**

- Elaboração do planejamento anual.
- Participação nas reuniões administrativas.
  
- Reuniões para elaboração dos projetos da escola.
- Orientação em conjunto e individual.
- Auxílio e vistoria nas avaliações.
- Acompanhamento e avaliação dos projetos.
- Participação nas reuniões de pais e professores.
- Orientação, acompanhamento e auxílio aos alunos.
- Reuniões pedagógicas.
- Assistência à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais. - Observação e assistência contínua.
- Diálogos individuais.
- Conversas informais.
- Estudos, pesquisas e seleção de conteúdos.
- Orientação e acompanhamento no preenchimento dos diários de classe. - Identificação das prioridades de cada turma.

32

### **9.6: METODOLOGIA DE TRABALHO:**

O método de trabalho é simples, dinâmico, democrático, cooperador e de acordo com as necessidades apresentadas, colaborando com os professores na procura de meios e fins para melhorar a aprendizagem e formando um trinômio indispensável: aluno professor-coordenador, procurando a Filosofia Educacional como forma de organização para atingir os objetivos e procurando obter adesão e colaboração de todos os elementos, desenvolvendo assim, um verdadeiro trabalho de equipe.

### 9.7: PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Durante todo ano letivo de 2021.

Ações	Cronograma	Responsáveis
Reunião com o diretor, professores e demais funcionários da escola para falar sobre acolhimento e cuidado com os alunos.	Início do ano letivo e final de cada bimestre	Coordenadores e direção
Elaboração do planejamento anual.	Março	Coordenadores e professores
Realização da formação continuada dos professores, definindo a pauta dos encontros previamente com os professores.	Semanal	Direção, coordenadores e professores
Desenvolver reflexões que garantam aprendizagens significativas na sala de aula.	Mensal	Coordenadores e professoras
Orientar os professores na elaboração dos projetos didáticos.	Mensal	Coordenadores

Planejar e coordenar as reuniões pedagógicas.	Semanal.	Direção e coordenadores.
Participar de encontros promovidos pela Secretaria de Educação e Assessoria pedagógica.	Durante o ano	Coordenadores
Acompanhar os trabalhos dos professores e intervir quando necessário ou quando solicitada.	Sempre que solicitadas	Coordenadores
Orientar e acompanhar o preenchimento do diário de classe.	Final de cada bimestre	Coordenadores
Colocar em prática atividades pedagógicas contidas nos projetos desenvolvidos na escola.	Mensal	Coordenadores e professores.
Propiciar um clima de amizade e cooperação entre os funcionários, alunos e pais.	Anual	Coordenadores

O alcance dos objetivos deste plano, a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o processo dos alunos não dependem somente da atuação do coordenador pedagógico, mas também, do apoio da direção da escola, da aceitação e esmero dos professores, do desempenho dos demais funcionários do estabelecimento, do interesse dos educando e ainda, do auxílio dos responsáveis pelos alunos desta instituição.

Assim, precisamos angariar a confiança de todos como fruto do bom desempenho de nosso trabalho, para que possamos trabalhar sob um clima completamente familiar, proporcionando assim, maior intercâmbio entre escola-comunidade. Somente assim teremos êxito nesta grande batalha.

## **10- ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

O CEF 01 do Núcleo Bandeirante tem a sua estratégia de avaliação pautada nas diretrizes pedagógicas para a organização escolar do 3º Ciclo para as aprendizagens. A partir daí, a avaliação para as aprendizagens tem sido o nível mais conhecido e praticado na escola.

Para que isso seja efetivamente respeitado, é primordial a organização da atividade no colégio com base no acompanhamento pedagógico sistemático pelo professor, supervisor e coordenador pedagógico, como sujeitos imprescindíveis desse processo. Tal acompanhamento consiste em tornar visíveis, por meio de registros, os avanços e as necessidades de cada estudante, propostos inclusive no currículo das DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS.

Para que esse acompanhamento tenha melhor abrangência, apresentam-se a seguir quatro etapas propostas no currículo supracitado e praticado no CEF 01 DO

## NÚCLEO BANDEIRANTE.

- Diagnóstico, registros, análise, planejamento e execução das intervenções didático-pedagógicas.

A avaliação é cotidiana, gradativa e respeita o processo de conhecimento de cada aluno. O estudante, por meio dos ciclos, tem a oportunidade de ser efetivamente agente participativo na ação do saber, passando a coautor nesse processo, tornando-se o centro da atividade de ensino e também de aprendizagem.

Os reagrupamentos acontecem na escola e os educandos têm a oportunidade de ensinar e aprender uns com os outros, com a mediação do professor regente. Este, por sua vez, tem a oportunidade do fazer pedagógico diferenciado, podendo avaliar de forma integrativa o seu aluno, aula a aula, dia a dia, auxiliando verdadeiramente e direcionando o educando para que ele realmente aprenda. As intervenções são, portanto, diárias e efetivas sendo, assim, o norte da avaliação contínua do professor em relação a seu aluno.

A avaliação consiste num trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, coordenação pedagógica e o corpo docente, integrados na diagnose dos problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem, para buscar a solução adequada.

A avaliação contínua e progressiva será feita por meio de:

- análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados;
- observação direta e indireta de todas as atividades desenvolvidas;
- visitas, conversas, fichas de acompanhamento, levantamentos estatísticos;
- reflexão e conclusão, análise dos dados coletados.

A prova diagnóstica surge como uma inovação e cria uma boa expectativa como forma de avaliação, pois possibilita a percepção de lacunas e as necessidades reais do aluno. Assim, o professor tem um norte para desenvolver o seu trabalho, com infinitas possibilidades de êxito, pois o resultado da prova mencionada indica um ponto de partida sobre o que realmente precisa ser aprimorado para atingir e vencer as dificuldades que o aluno traz. Há, portanto, muita expectativa quanto a esse modelo de avaliação. Os professores puderam, por exemplo, desenvolver as atividades, a correção de fluxo e até o planejamento pedagógico.

seja, os alunos também são agentes nesse processo da busca por um melhor ensino; coordenadores, professores, equipe gestora e demais profissionais avaliam e definem ações e, assim, consolidam a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola<sup>7</sup>

## **11 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014) organiza-se em torno da constituição da educação integral, pois objetiva a formação do ser humano com respeito à diversidade e a suas múltiplas dimensões, de forma emancipatória. Além disso, a prática didático-pedagógica sustenta-se a partir dos eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Os eixos transversais devem perpassar os conteúdos de forma articulada e interdisciplinar.

A matriz curricular do Ensino Fundamental do CEF 01 do Núcleo Bandeirante é a mesma das demais Escolas Públicas do Distrito Federal e se divide da seguinte forma no Ensino Regular:

<b>BASE NACIONAL COMUM</b>	
<b>HORA-AULA SEMANAL</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
<b>05</b>	LÍNGUA PORTUGUESA
<b>05</b>	MATEMÁTICA
<b>03</b>	HISTÓRIA
<b>03</b>	GEOGRAFIA
<b>04</b>	CIÊNCIAS NATURAIS
<b>02</b>	ARTE
<b>03</b>	EDUCAÇÃO FÍSICA
<b>02</b>	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)
<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>	



<b>01</b>	PD1 - PRODUÇÃO DE TEXTO
<b>01</b>	PD2 – GEOMETRIA
<b>01</b>	PD3 – LEITURA

## **12 – PLANO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

A escola faz avaliação do Projeto Político-Pedagógico em reuniões periódicas de coordenação. Dessa forma, o PPP é o guia para as demandas da comunidade escolar. Os itens descritos no Projeto Político-Pedagógico são discutidos com os professores em coordenações, possibilitando o surgimento de mudanças e estratégias na tentativa de solucionar os problemas que surgem no processo.

Com a mudança para ciclos, a escola se transforma em estudos sobre o tema, reuniões, debates e seminários. O momento é para aprender e encontrar a melhor maneira de aplicar essa reorganização do ensino.

O plano de Ação para a implementação do Projeto Político-Pedagógico do CEF 01 do

38

Núcleo Bandeirante abrange os seguintes objetivos:

### **OBJETIVOS**

- Trabalhar em função da permanência e do sucesso do aluno na escola.
- Articular as ações de todos os segmentos e conduzir o projeto da escola, priorizando as questões pedagógicas e mantendo o ânimo de todos na construção do trabalho educativo.
- Acompanhar os resultados das avaliações externas.
- Mapear o rendimento escolar dos alunos.
- Discutir resultados no conselho de classe.
- Discutir com os próprios alunos os resultados obtidos.
- Incentivar a participação dos pais, alunos e professores na construção da proposta pedagógica.
- Divulgar o trabalho pedagógico da escola para toda a comunidade escolar.
- Dar apoio aos projetos pedagógicos da escola, de forma a acompanhar os professores e as turmas, para que haja o melhor desempenho de ambos.

- Acompanhar o trabalho do professor em sala de aula, verificando se está seguindo seu planejamento.
- Atender ao professor em algumas de suas necessidades, ajudando em relação a material pedagógico, informações sobre a escola, datas e outras.
- Buscar temáticas pertinentes e relevantes para formação dos professores.
- Acompanhar o desenvolvimento da PP e dos planos de trabalho dos docentes.
- Estimular, orientar, implementar e acompanhar as orientações curriculares da Secretaria de Educação e da Legislação Federal vigente.
- Utilizar e sugerir intervenções pedagógicas, bem como ações inovadoras.
- Estimular e oportunizar a reflexão avaliativa do grupo de professores.

## AÇÕES

- Combater a evasão, repetência e reprovação escolar, buscando superar a meta estabelecida pelo IDEB.
  - Elaborar e/ou reestruturar o Projeto Político-Pedagógico envolvendo a participação de todos os membros da comunidade acadêmica.
- 39
- Valorizar e reforçar a participação da família na escola e na vida acadêmica do aluno.
  - Buscar alternativas metodológicas para suprir as deficiências do processo ensino aprendizagem.
  - Resgatar a importância dos valores morais e éticos valorizando, no dia a dia, atitudes de respeito à vida, às pessoas, às regras de convivência e ao ambiente.
  - Tornar o ambiente da escola acolhedor.
  - Melhorar a estrutura e materiais dos laboratórios incentivando o seu uso.
  - Melhorar a estrutura e acervo da biblioteca e incentivar o seu uso.
  - Zelar pela qualidade, higiene, organização e bom preparo do lanche.
  - Promover ações de forma mais participativa da equipe de Direção junto aos professores, principalmente nos horários de coordenação, para todos os turnos.
  - Contribuir para fortalecer a atuação da Orientação Educacional e da Sala de Recursos.
  - Levantar os resultados do desempenho acadêmico dos alunos e mapear o rendimento escolar.

- Estudar os resultados das avaliações externas e compartilhar com os professores e alunos.
- Realizar a avaliação institucional.
- Utilizar dias letivos temáticos.

## METAS

- Diminuir a evasão escolar.
  - Melhorar o rendimento dos estudantes.
  - Melhorar a organização do trabalho pedagógico com procedimentos e instrumentos eficazes de acompanhamento e avaliação.
  - Promover a articulação entre os diversos setores da escola.
  - Conseguir formação para os professores.
  - Conscientizar os professores dos resultados na busca pela melhoria do trabalho pedagógico.
- 40
- Conscientizar os alunos dos seus resultados e fazê-los entender que participam do processo de ensino e de aprendizagem.
  - Avaliação institucional em função do desempenho geral da escola.
  - Obter um ambiente saudável e produtivo com resultados satisfatórios.
  - Otimizar a gestão dos recursos financeiros da escola de forma a garantir o atendimento no fornecimento de materiais e suprimentos necessários ao pleno funcionamento da escola, principalmente no que tange a execução dos projetos e eventos da escola.
  - Propor aos professores e funcionários a criação de outros eventos que gerem receita para a escola, além da festa junina, com o intuito de utilizar em pequenas reformas e aquisição ou conserto de equipamentos e materiais não disponibilizados pelo governo.
  - Consertar ou adquirir, de acordo com a disponibilização orçamentária governamental, material esportivo, equipamentos e acessórios de multimídia (TV, som, Datashow,

DVD...), máquinas copiadoras e de impressão.

## INDICADORES

- IDEB

## RESPONSÁVEIS

- Equipe gestora
- Supervisão Pedagógica
- Coordenação Pedagógica
- Professores
- Orientação Educacional
- Sala de Recursos

## PRAZOS

- Ano letivo de 2021

## RECURSOS NECESSÁRIOS

- PDAF;
- PDDE;
- Emenda Parlamentar;

41

## **13 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP**

O Projeto Político-Pedagógico, como documento que norteia todas as atividades de educação da escola, obrigatoriamente é discutido durante todo o ano letivo.

Mudanças ocorrem à medida que novas estratégias se fazem necessárias para que o ensino aprendizagem aconteça no cotidiano da escola de forma efetiva.

A cada semestre, novos estudos e pesquisas na PP são realizados com a equipe educacional da escola para identificar o que deu certo e o que deve ser transformado em outros projetos de educação. Dessa forma, é o dia a dia da escola que determina os projetos em andamento e as intervenções. O diálogo das coordenações sinaliza para novas avaliações deste documento da escola.

O acompanhamento desses estudos da PP é coordenado pelo supervisor, coordenadores e equipe gestora da instituição. Os registros da avaliação serão relatados em ata de reunião das coordenações pedagógicas.

## **14 – PROJETOS PEDAGÓGICOS ESPECÍFICOS - Planos de**

### **ação 1. Projeto intervenção**

42

Consiste na realização de aulas de reforço em Matemática, no turno contrário, para alunos que apresentam muita dificuldade nessa disciplina e necessitam de um auxílio extra. Nesse projeto, o foco é trabalhar as habilidades com os alunos e praticar exercícios na tentativa de minimizar os problemas. Professoras de Matemática responsáveis pelo projeto – Élide e Regina. Cronograma: de abril a novembro de 2020.

### **2. Projeto Laboratório de Informática**

Consiste no melhor aproveitamento do Laboratório de Informática como recurso pedagógico para aulas mais diversificadas, independentemente da disciplina estudada. O professor reserva o espaço e, junto com os profissionais que atuam no laboratório, promove um momento de ensino mais dinâmico e atrativo. Os professores do laboratório

atendem os alunos no horário do intervalo, oferecem oficinas para estudantes e professores. Além disso, conta com um espaço virtual para os alunos com transtornos e ANEE. Professoras responsáveis: Keyly e Antônio Carlos. Cronograma: durante todo o ano letivo.

### **3. Gincana Esportiva e Cultural**

O esporte é um fenômeno sociocultural que a cada dia ganha mais visibilidade no Brasil e no mundo. É, atualmente, um dos temas da cultura do movimento de maior presença na Educação Física escolar.

Os Jogos Escolares do CEF 01 do Núcleo Bandeirante têm sido um grande fator de motivação para as aulas de Educação Física. Para os alunos, o fato de participar dos Jogos possui um significado muito importante na valorização da disciplina na escola. A vivência de valores como respeito ao adversário, respeito às regras da competição e dos esportes, responsabilidade ao representar a escola, compromisso com os colegas e com o professor que os conduz têm significado positivo na formação cidadã e ética dos alunos. A transferência desses valores para sua trajetória pessoal apresenta-se como uma realidade.

Na semana dos Jogos, além da prática saudável de atividades físicas, os alunos aprendem como se posicionar diante dos desafios que enfrentam nas competições. Serão trabalhadas duas modalidades olímpicas nos jogos, além de gincana cultural com provas diversificadas. Os professores de Educação Física serão os responsáveis pela organização

43

(Aglae, Marcela, Lucas, Bárbara e Cláudia), contando com a colaboração dos demais professores. Cronograma: 2º semestre de 2021.

**Obs.: O projeto acontecerá caso haja o retorno presencial, conforme as condições de segurança disponíveis.**

### **4. Feira de Ciências**

A Feira de Ciências contribui para inserir e despertar nos alunos o interesse pelas Ciências, possibilitando que investiguem sobre problemas locais, regionais, estaduais; enfim, permite que ampliem seus estudos sobre determinado assunto por meio da

pesquisa. Tem um papel importante no aprendizado dos estudantes e constitui uma importante ferramenta de divulgação dos conhecimentos desenvolvidos na comunidade escolar. Além do conhecimento científico em si que é adquirido durante o projeto, todo o seu processo desenvolve diferentes habilidades nos alunos, tais como:

- Organização do pensamento
- Comunicação oral
- Comunicação escrita
- Pesquisa científica

Geralmente, o tema trabalhado na Feira de Ciências é o definido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e os alunos têm a possibilidade de reapresentar os melhores projetos em outras etapas. Em 2020, o tema sugerido é “Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira”.

Cronograma: 2º semestre de 2021 (projeto interdisciplinar)

**Obs.: O projeto acontecerá caso haja o retorno presencial, conforme as condições de segurança disponíveis.**

## **5. Projeto Consciência Negra**

Comemorado em 20 de novembro, o Dia da Consciência Negra é um marco nacional na luta contra o racismo e a desigualdade racial.

44

A data lembra a importância dos povos e da cultura africana na construção social e cultural brasileira, bem como a necessidade de abordar temas como o preconceito e a diversidade étnico-racial em diferentes esferas da sociedade – inclusive na escola.

A data em comemoração à Consciência Negra foi estabelecida em 2003 e passou a fazer parte do calendário escolar nesse mesmo ano – pouco antes da resolução que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, em 2004.

Com base nessas resoluções, tornou-se obrigatório o ensino da História e da Cultura Afro Brasileira nas etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio – e temas como “*o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura*

*negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional*” passaram a integrar os currículos das escolas brasileiras, “*resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.*” (Lei 10.639. Art.26-A)

Em 2011, a Lei 12.519 instituiu oficialmente essa data como o **Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra**. A data, mais tarde, possibilitou a abertura de espaços para que se falasse em existir um Mês da Consciência Negra, que tinha como principal objetivo propor uma importante e necessária reflexão sobre as causas históricas e a superação da desigualdade racial no país.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana apresentam a seguinte definição sobre **consciência negra**:

*“Pedagogias de combate ao racismo e a discriminações elaboradas com o objetivo de educação das relações étnico/raciais positivas têm como objetivo fortalecer entre os negros e despertar entre os brancos a consciência negra.*”

**Embasada nessa definição, a escola pretende trabalhar a reflexão sobre a necessidade de superar a desigualdade racial no Brasil.**

Cronograma: 4º bimestre de 2020 (projeto interdisciplinar)

## **6. Projeto OBMEP na escola**

Voltado para os professores de Matemática das escolas públicas, o programa visa estimular atividades extraclasse com o uso dos materiais da OBMEP, tais como provas e

45

Bancos de Questões. Professores de todo o país são habilitados e preparados para desenvolver essa atividade em sua escola ou em escolas vizinhas. As aulas serão no turno contrário, período de 4 horas, uma vez por semana durante todo o ano letivo.

**Obs.: Em 2021, em função da pandemia da Covid-19, foi criada uma turma na plataforma Google Sala de Aula para postagem de listas de atividades e videoaulas preparatórias para a OBMEP.**

## **9. Projeto “Values in Quotes”**

Objetivos Gerais: Trabalhar valores e motivação por meio de citações em Inglês.

Objetivos Específicos: Mostrar para os alunos que eles são capazes de entender o Inglês



mediante citações motivacionais e de valores.

Metodologia: Utilização de pequenas citações na Língua Inglesa de livros e sites motivacionais com vocabulário simples.

Justificativa: Os alunos chegam para a aula de Inglês desmotivados, pensando ser incapazes de aprender um novo idioma, assim como sem sonhos e perspectivas. Por isso, ao mostrar citações simples e que eles entendem, por meio de gestos e mímicas, há o estímulo com elogios em Inglês e ações de emoção e alegria. Toda citação trabalha um valor.

CRONOGRAMA: O projeto é realizado em todas as aulas durante o ano letivo.

## **10. PROJETO “LET’S WORK OUT.”**

### **1. OBJETIVOS GERAIS:**

Trabalhar a importância de se exercitar (work out) em casa nesse tempo de pandemia, mostrando que a prática de exercícios promove saúde e bem-estar. É uma atividade interdisciplinar que envolve Língua Inglesa e Educação Física.

46

### **2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Mostrar aos alunos que a atividade física realizada em casa apresenta muitos benefícios e que pode se tornar um momento de cuidado individual e familiar, sendo divertida e dinâmica. Sua importância é inquestionável e motivada por todas as culturas e países.

### **3. METODOLOGIA:**

Os professores de Educação Física escrevem os nomes dos exercícios que os alunos praticam nas suas aulas. Um vídeo animado é desenvolvido, em Inglês, mostrando os benefícios e os nomes dos exercícios por meio do programa PowerPoint, com gifs e narrado pela professora de Língua Inglesa. [https://youtu.be/\\_Sg21Uzicwk](https://youtu.be/_Sg21Uzicwk)

Realizar aulas tanto em Inglês quanto em Educação Física utilizando Google Formulário para abordar o assunto.

Os professores de Educação Física passam uma atividade em que os alunos devem ilustrar a prática de uma das atividades com o nome em Inglês, podendo ser vídeo ou foto. Essa atividade será pontuada nas duas disciplinas.

### **4. JUSTIFICATIVA:**

Boa parte dos jovens não pratica esportes e, com o surgimento da pandemia, esse número aumentou. Partindo do princípio que a prática de exercícios promove saúde e bem-estar, é preciso reforçar que há várias atividades que podem ser realizadas, gratuitamente, em casa. Em razão de ser um assunto atual e que pode auxiliar a melhora da qualidade de vida e a imunidade dos alunos e de suas famílias, é importante reforçar que, hoje, a atividade física é excelente aliada da saúde e, por esse motivo, sua prática é incentivada, cada vez mais, por diversos países.

## **5. CRONOGRAMA:**

O projeto será realizado durante o 2º bimestre, podendo ser estendido.

## **11. Projeto Festa Junina**

Com a chegada dos portugueses, as festas, que já eram típicas na Europa, também desembarcaram no Brasil e aos poucos foram se misturando com elementos próprios do interior do país e das tradições sertanejas. Comidas típicas, danças e enfeites utilizados nas festas de hoje são uma junção de partes da cultura africana, europeia e indígena.

Além do Brasil, as celebrações da festa junina são notáveis em diversos países. Reino Unido, França, Itália, Portugal, Espanha, Noruega, Estados Unidos, Porto Rico, Canadá e Austrália são alguns exemplos de lugares que celebram essas tradições.

No ambiente escolar, a festa já virou tradição e é um momento aguardado pela comunidade, transformando-se em possibilidade de lazer, integração e estudo.

47

Obs.: Em 2021, o projeto da Festa Junina foi adaptado para a prática remota e alguns professores estão realizando aulas temáticas.

## **12. Projeto de Leitura – Sonhos num País em Pandemia**

Em um ano de pandemia, que os alunos mudaram de escola, se sentem solitários e sem terem um espaço para dialogar, expor suas ideias, o projeto de leitura intitulado “Sonhos num País em Pandemia” tem a pretensão de contribuir para a formação de alunos leitores críticos e participativos, capazes de interagirem em sua realidade na condição de cidadãos conscientes. Baseado num exemplo de educação integral, tal projeto busca desenvolver a INDIVIDUALIDADE – faculdade essa de pensar e agir – sob o comando de que a obra da verdadeira educação é preparar os educandos para que sejam pensantes e, não, meros transmissores de ideias de outras pessoas.

O projeto será desenvolvido online enquanto ainda não for possível voltar às aulas presenciais com segurança. Os alunos deverão interagir por meio de e-mail,

plataforma e whatsapp.

A implementação desse projeto vem favorecer significativamente o processo ensino-aprendizagem, visto que propõe a colaboração para o estímulo da leitura e escrita e, conseqüentemente, melhorar o desempenho (rendimento) dos alunos em outras disciplinas, já que a leitura está inserida em todo o processo de ensino e no dia a dia dos educandos.

### **1. JUSTIFICATIVA**

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Aspectos como computadores, videogames, TV, o acesso restrito à leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura e, por consequência, dificuldades marcantes que sentimos na escola: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares.

### **2. PÚBLICO –ALVO**

Alunos do 6º ano do Ensino Fundamental do Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante.

### **3. MATERIAL**

O livro “Alice no País das Maravilhas” em PDF será disponibilizado na plataforma.

### **4. OBJETIVOS**

48

#### **4.1 Objetivo Geral**

Desenvolver habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto estimulando no educando o gosto pela leitura e escrita, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos estudantes, no intuito de proporcionar a eles uma visão crítica e contextualizada dos assuntos adquiridos dentro e fora da sala de aula.

#### **4.2 Específicos**

- 1- Despertar o interesse e o gosto pela leitura e escrita, estimulando o hábito diário da leitura.
- 2- Ampliar o repertório dos alunos (tanto literário como não-literário) por meio da leitura diária e promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas.
- 3- Conhecer e identificar gêneros textuais e literários diversos, possibilitando aos estudantes a aquisição de competências leitoras.

- 4- Relacionar a leitura com aspectos da realidade, possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação, sobretudo com situações vividas por eles na pandemia.
- 5- Possibilitar maior contato entre o estudante e o livro, seja ele virtual ou real.
- 6- Desenvolver atividades interdisciplinares, dialogando com as mais diversas áreas do conhecimento.
- 7- Relacionar textos e ilustrações, manifestando sentimentos, experiências, ideias e opiniões.
- 8- Desenvolver o senso crítico a partir do livro lido.
- 9- Realizar atividades baseadas na análise linguística de textos e/ou livros escolhidos.
- 10- Melhorar a escrita e a leitura dos alunos.

## **5. METODOLOGIA: PLANO DE AÇÃO**

Reunião com os alunos, para esclarecimentos sobre o projeto.

Iniciar o dia da leitura na escola, que ocorrerá virtualmente durante as aulas de PD2, toda sexta-feira, semanalmente.

Designados pela professora, os estudantes serão incentivados a lerem partes do livro nas aulas e a se dividirem em grupos.

Somente quando forem apresentar o capítulo, os estudantes deverão fazer trocas virtualmente sobre as ideias principais do capítulo a ser apresentado e as apresentarem por meio de slides nas aulas de PD2.

É importante ressaltar que estamos em uma pandemia, com isolamento social, dessa forma os estudantes deverão fazer as trocas por meio virtual: e-mail, plataforma, ligações telefônicas ou grupos de whatsapp.

49

As apresentações deverão ter no máximo 10 minutos, os alunos podem fazer animações virtuais, slides, historinhas por meio de desenhos a fim de resumir as ideias principais do capítulo designado.

Os estudantes deverão enviar o material que prepararam para a apresentação para o e-mail da professora Carla ([carla.coelho@edu.se.df.gov.br](mailto:carla.coelho@edu.se.df.gov.br)) até a quinta-feira anterior à aula da semana.

A cada 3 capítulos, haverá uma atividade avaliativa na plataforma por meio do Google Formulários.

## **6. CRONOGRAMA**

O tempo de duração do Projeto será durante o 2º bimestre de 2021.



**“Meus filhos terão computadores sim, mas antes terão livros. Sem livros, sem leitura, os nossos filhos serão incapazes de escrever – inclusive a sua própria história.”  
(Bill Gates)**

### **13. Projeto de Educação Física – Hoje eu não posso faltar**

**“Hoje eu não posso faltar aula; vai ter Educação Física!”  
Educação Física - Mais do que um corpo que se movimenta.**

50

Entende-se a Educação Física Escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na Cultura Corporal de Movimento, formando o cidadão que irá produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, capacitando-o para usufruir os jogos, os esportes, as danças, as lutas e as ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. Diante de uma pandemia e da suspensão das aulas presenciais, nos deparamos com o desafio de manter a qualidade de vida de nossos alunos de forma remota.

O projeto será desenvolvido online juntamente com os conteúdos pertinentes à disciplina, porém com vídeos e Meets preconizando aulas com movimentos, posturas e respirações inspirados em práticas como Yoga, Pilates, buscando levar momentos de consciência, paciência, tranquilidade para nossos alunos além de retirá-los do Sedentarismo infantil.

## **1. JUSTIFICATIVA**

É nítida a mudança nas rotinas das famílias no último ano devido à pandemia e ao distanciamento social. Crianças e jovens sentem muito a falta da escola em sua forma presencial. Ficam mais tempo no computador, celular, sentados ou deitados e muitos de nossos alunos se revelaram mais ansiosos e irritados por não poderem interagir na quadra com os colegas.

Faz-se necessária uma mudança de paradigmas na Disciplina Educação Física para incentivar a prática de exercícios e novas dinâmicas que contribuam para ultrapassarem esse momento tão complexo.

## **2. PÚBLICO-ALVO**

Alunos dos sextos anos – Ensino Fundamental.

## **3. OBJETIVO**

3.1. Despertar nos nossos alunos o interesse em praticar atividades físicas nas aulas remotas.

3.2. Gerar autonomia para realizar as práticas e desafios, mesmo sozinho, em casa.

3.3. Estimular a noção de autorregulação da ansiedade por meio das técnicas de respiração e relaxamento após as aulas.

3.4. Familiarizar o aluno ao silêncio.

3.5. Aprender formas de adaptação partindo do exemplo da Educação Física na qual todas as capacidades são treináveis.

## **4. CRONOGRAMA**

O projeto será realizado durante o ano letivo de 2021.

## **14. Sábados Letivos Temáticos**

51

Com intuito de tornar os sábados letivos mais interessantes e motivar a participação dos estudantes e, muitas vezes, da família, optamos pela estratégia de trabalhar, nesses momentos, temas que sejam de interesse da comunidade escolar. Para desenvolver as temáticas contamos com a parceria de psicólogos, professores e, até mesmo, pais dos alunos. A dinâmica será feita durante o ano letivo de 2021 e já contou com os seguintes assuntos:

- Oficina de desenho
- Palestra sobre “Emoções na Pandemia”
- Palestra sobre “Vacinas”
- Importância da leitura para a escrita

## 17. BIBLIOGRAFIA

BAKHTIN, Mikhail M. (V. N. Volochínov). **Marxismo e filosofia de linguagem**. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 2004 BRASIL.

**Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União nº 248.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª. a 8ª. séries)**. Brasília, 1998.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Diretrizes Pedagógicas**. Brasília, 2008

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Orientações Curriculares – Ensino Fundamental – Séries e Anos Finais**. Brasília, 2013.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Relatório 2008**. Brasília, 2008.

ISKANDAR, J. **Normas da ABNT Comentadas para Trabalhos Científicos**. 4ª. ed. Curitiba, Juruá, 2009.

MARTINS, J. C. **Vygotsky e o Papel das Interações Sociais na Sala de Aula: Reconhecer e desvendar o mundo. Ideias - Os desafios encontrados no cotidiano escolar**. São Paulo: Ática, 1993.

ROJO, Roxane. **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's**. São Paulo. Educ; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000.

SAMPAIO, L. P. **A construção dos sentidos por meio de canções no contexto educacional**. Dissertação de Mestrado, UnB, 2008.

SEEDF. **Orientação Pedagógica. Projeto Político -Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas**. 2014.

# ANEXOS

PROJETO DE INTERVENÇÃO DE MATEMÁTICA

57

Nome: Élide Araújo Miranda de Moraes

Matrícula 31223-1

JUSTIFICATIVA

58



Auxiliar o estudante da SEDF na aprendizagem dos conteúdos que não foram bem assimilados por motivos diversos.

Introduzir e/ou fixar conteúdos que o educando está encontrando dificuldades de aprender por falta de pré-requisitos.

### OBJETIVOS GERAIS

Capacitar o aluno a aplicar a matemática de modo que ele possa entendê-la e utilizá-la concretamente no seu cotidiano.

Desenvolver no educando o raciocínio lógico para que o mesmo levante hipóteses e tome decisões com criatividade inseridas nos desafios que necessitem do uso da matemática.

Resolver problemas aplicando com eficácia conceitos matemáticos de acordo com seu universo.

### PROCEDIMENTOS

- Aulas expositivas em pequenos grupos
- Utilização de jogos educativos e dinâmicas
- Construção de conceitos matemáticos com a utilização de material concreto
- Aplicação de exercícios referentes ao conteúdo estudado

### AVALIAÇÃO

Verificar as descobertas que o(a) aluno(a) fez durante o processo, além de perceber sua habilidade em organizar o raciocínio e aplicação do conhecimento em sua realidade.

Professor: Fernando Augusto da Silva – mat. nº 37.702-3

Abril – 2019

60

## **I. Justificativa**

“O homem é um ser que se criou ao criar uma linguagem. Pela palavra, o homem é uma metáfora de si mesmo.” (Octávio Paz)

Todas as pessoas são capazes de argumentar, de produzir, contar e descrever várias histórias usando a linguagem oral. Porém ao registrar essas habilidades por meio da escrita muitas vezes surge a apreensão. Com o intuito de sanar dificuldades encontradas para expressar seus pensamentos e histórias contadas, o Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante criou um projeto voltado à literatura aqui denominado Literatura e Produção de Textos.

Este projeto privilegia a leitura para desencadear atividades deflagradoras da produção textual e do aumento da bagagem cultural de toda a comunidade escolar. Esse projeto surge da necessidade de transformar o ato passivo frente ao texto em atividade participativa de criação e tornar os estudantes leitores competentes e que tenham

condições de utilizar os variados recursos existentes na escola e fora dela, saindo da casca reunindo a palavra escrita à leitura e à imagem.

Com base na criatividade e na construção do conhecimento no processo ensino aprendizagem, nesse projeto a produção textual dos alunos deve ser vista como ponto de partida para transformações, para que possam juntos construir sua visão e linguagem própria de novos conhecimentos a partir daqueles que já existem. Por isso citamos Vygotsk quando diz: “é na linguagem que o sujeito, mediante as intervenções sociais com os outros sujeitos planeja suas ações, reflete, representa e significa a realidade.

Assim surgiu o Projeto de Literatura e Produção de Textos, que pretende promover o letramento, incentivando atividades de leitura e escrita na escola, promovendo a valorização da cultura regional e ainda despertar nas crianças a sensibilização do meio onde estão envolvidas, de forma dinâmica, lúdica e participativa, permitindo aos alunos participar nas atividades de produção desenvolvendo o letramento e produção textual a partir de sua leitura de mundo e visão individual de identidade.

## **II. Objetivo Geral**

61

Motivar o aluno à prática da leitura literária, aproximando-o também das demais artes; incentivando a criação de sua literatura, tanto em prosa quanto em versos, e extravasar talento e imaginação.

## **III. Objetivos Específicos**

Incentivar a leitura com o objetivo principal de despertar no aluno o gosto e prazer pela mesma, aliando leitura à construção do conhecimento.

Atingir diferentes níveis de leitores do 6º ao 9º anos e desenvolver habilidades e interesse pela leitura.

Facilitar o acesso do aluno aos diferentes tipos e gêneros de textos.

Abordar os diferentes tipos de gêneros textuais utilizando-os no cotidiano. Utilizar a leitura de imagens e leitura oral com vídeos educativos.

Enriquecer o vocabulário.

Desenvolver as habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever. Auxiliar o

aluno no processo de constituição da sua identidade e na formação de valores próprios.

Valorização da identidade cultural regional.

Trabalhar a leitura com diferentes objetivos: busca de informação, de prazer, para comunicar um texto a um auditório, etc.

Contribuir para formação de leitores autônomos e competentes.

Desenvolver habilidades de produção textual, nos mais diversos gêneros textuais: cartas, cordel, poesia, anúncio, narrativa, dissertação, redação, frases, ditado, bilhete, jornal, recadinhos...

#### **IV. Fundamentação Teórica**

O domínio da leitura e da escrita é imprescindível para o desenvolvimento intelectual da criança, o que certamente poderá mudar a realidade de sua vida. Acredita-se que, para acontecer o avanço dessa prática, é preciso que haja professores comprometidos com o processo educativo, que busque uma forma correta para aplicar ao ensino-aprendizagem, devendo tratar os alunos com carinho, respeitando as individualidades; sendo capaz de superar as dificuldades e carências de uma escola.

62

A leitura tanto quanto a escrita, consiste em atividade bastante intrínseca, pelo fato de serem atividades que se complementam. Logo, se o aluno for um bom leitor terá condições de desenvolver a escrita com maior facilidade.

Neste sentido, segundo Cagliari (2002, p. 152) “a leitura é uma atividade ligada essencialmente à escrita”, assim o ato de decodificar um texto requer o entendimento também de modificá-lo por meio de várias linguagens.

Percebendo que as dificuldades apresentadas pelos alunos, encontra-se em aprender estão associadas à pouca habilidade que eles têm para a leitura e considerando que ler é um dos principais caminhos para ampliar a aprendizagem em qualquer área do conhecimento, um dos desafios é o de fazer com que os alunos sejam leitores mais fluentes, pois grande parte das informações necessárias para viver em sociedade e construir conhecimentos são encontradas na forma escrita.

Segundo Kleiman, “as teorias mais recentes concebem o ato de ler como atribuição voluntária de sentido à escrita, entendendo a leitura também como prática social, colocando o desafio para a escola, no sentido de rever suas práticas de ensino, para aprender a ler e a escrever.”

O aluno precisa construir um conhecimento de natureza conceitual: ele precisa

compreender o que a leitura e escrita representam em sua vida escolar.

## **V. Conteúdo**

- Produção de texto, leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais
- Exposição oral e escrita
- Pontuação
- Ortografia
- Elementos de coesão e coerência
- Narração, descrição de fatos, personagem ou ambiente
- Pesquisa em dicionário

## **VI. Metodologia**

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante possibilita, por meio desse projeto, a integração entre os professores, a Biblioteca, e o Laboratório de

63

Informática, em que os alunos farão leitura de obras sob a orientação dos professores, além de textos indicados nas mídias eletrônicas.

Em aulas planejadas farão a socialização da leitura com os colegas de classe, quando serão avaliados na oralidade e na compreensão da leitura.

Finalizado a etapa da leitura, dá-se o início da produção escrita, momento em que o aluno produzirá textos referentes à sua leitura, expondo seu ponto de vista de interpretação objetivando demonstrar sua aprendizagem com a prática, inclusive, o desenvolvimento cognitivo para compreender o conteúdo das demais disciplinas.

O Projeto de Literatura e Produção de Textos faz parte do Projeto Político Pedagógico da Escola.

Desenvolver-se-á durante o ano letivo, compondo a Parte Diversificada prevista na grade curricular adotada pela Secretaria de Educação.

Através da interdisciplinaridade das disciplinas da área de Linguagem devem-se utilizar diversas formas para que o aluno adquira os conhecimentos esperados. Dentre os meios utilizados valem citar: exposição oral, filmes que abordam a temática, leitura de obras literárias, etc.

## **VII. Ações Desenvolvidas**

Para que seja descoberto este prazer, usaremos a obra de vários autores.

Utilizar diversos gêneros textuais.

Produzir textos narrativos e descritivos, empregando corretamente a ortografia e a pontuação adequadas.

Identificar os tempos verbais presentes na obra literária.

Solicitar que as crianças deem um novo final ou início à história lida. Conhecer a vida e a obra do autor.

Fazer textos coletivos com a descrição dos personagens, considerando características físicas e psicológicas.

Fazer estudos individuais e coletivos dos dados contidos nos livros.

Fazer sessões de explanação dos conteúdos evidenciados na obra.

Fazer releituras, conjugando a linguagem com recitais e sínteses, como forma de tornar mais concreta a aprendizagem.

Produção de textos de diversos tipos e gêneros.

64

Pesquisar o dicionário, enriquecendo a expressão vocabular.

## **VIII. Recursos utilizados**

- Computadores
- Internet
- Jornais
- Revistas
- Livros de literatura
- Recursos humanos: professores regentes de Literatura e Língua Portuguesa.

## **IX. Avaliação**

A avaliação será contínua no processo de aprendizado, pois a mesma representa um importante momento como norteadora de rumos e decisões a serem tomadas durante a execução do Projeto de Literatura e Produção de Texto; bem como, de modo abrangente considerando a variedades de habilidades condizente a fim de que todos os alunos possam desenvolver uma aprendizagem satisfatória; visto que é parte integrante

da grade curricular e componente necessário à aprovação do estudante para a série seguinte ao final do ano letivo.

## **XI. Referencial Bibliográfico**

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. "Língua Portuguesa".  
Brasília. Mec/Self, 1997.

RAÍZES e ASAS. Projeto de Escola. Coordenação Geral: CENPEC. Centro de Estudos e Pesquisas em Educação. Cultura e Ação Comunitária.

CAGLIARI, Luis Carlos. Alfabetização e Linguística: São Paulo: Scipione, 1997. DAVIS, Claudia; Oliveira, Zilma. Psicologia na Educação. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994. 91

KLEIMAN, Ângela. Texto e Leitor: Aspecto Cognitivo da Leitura. 10ª ed. Campinas, SP: Pontes, 2007. Autora: **Ana Maria Mateus**

65

### **PROJETO:**

### **GEOMETRIA**

Projeto que estabelece objetivo, metas e forma de trabalho para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem vinculada à Matemática, específica do conteúdo de Geometria.

"... dar a todos, o mesmo ponto de partida. Quanto ao ponto de chegada, cabe a cada um."

(Mario Quintana)

Núcleo Bandeirante  
Abril de 2021

66

## **1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO INTERVENTIVO II - GEOMETRIA**

O presente projeto de Geometria foi discutido juntamente com o Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante, sendo fruto de amplo debate entre os segmentos.

Visa, também as ações planejadas no Plano Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante atual, bem como os anteriores a esse, sendo um projeto implantado na instituição a algum tempo, que vem refletindo bons resultados no desempenho dos nossos alunos e escola, a exemplo das Olimpíadas de Matemática (OBMEP) e no desempenho escolar geral onde nossa escola com bons resultados, como a Avaliação da Educação Básica (Saeb), também denominada "Prova Brasil".

Após a inclusão desse projeto em nossa instituição, foi possível proporcionar ao aluno a certeza de ter o conteúdo de Geometria aplicado, visto que anteriormente o mesmo era deixado para segundo plano, ministrado apenas quando possível, não por escolha do docente, mas por excesso de conteúdo aliado ao curto prazo para tantas atividades previstas em calendário escolar.

Buscamos soluções educativas e criativas para o progresso global de nossos alunos. Respeitamos a diversidade cultural que abrigamos, observando os limites de cada



indivíduo e potencializando suas habilidades lógicas e de raciocínio matemático.

Esta proposta está fundamentada na LDB nº 9394/ 96, nos PCN's, no Regimento Escolar das Instituições da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, nas Diretrizes em ação e no Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

O CEF 01 do Núcleo Bandeirante, com sua práxis pedagógica, busca formar um cidadão consciente de seu papel social e protagonista de sua história.

## **2. INTRODUÇÃO**

O presente projeto de Geometria é fruto das reuniões realizadas na Semana Pedagógica de 2018 e nas coordenações coletivas subsequentes e das experiências anteriores do corpo docente - aquilo que deu bons resultados foi mantido ou melhorado.

67

## **3. OBJETIVOS**

### **3.1 -OBJETIVO GERAL**

➤ Desenvolver capacidades cognitivas abstratas e formais, de raciocínio, de abstração, de dedução, de reflexão e de análise, bem como desenvolver habilidades para resolver problemas que utilizem sistemas de referência e da representação espacial em atividades do cotidiano, de modo a construir conhecimentos necessários para o desenvolvimento e o exercício da cidadania.

### **3.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Estimular o gosto pelos desafios matemáticos.
- Conhecer, compreender e aplicar conceitos básicos de geometria.
- Interesse e gosto pela descrição precisa de situações, orientações e relações espaciais, utilizando a linguagem básica da geometria.
- Valorização da utilidade dos sistemas de referência e da representação espacial em atividade cotidiana.
- Sensibilidade e gosto pela elaboração e representação cuidadosa de planos, maquetes e, em geral, das construções geométricas.
- Curiosidade e interesse por identificar formas e relações geométricas nos objetos de seu cotidiano.

- Sensibilidade diante das qualidades estéticas de configurações geométricas, reconhecendo sua presença na natureza, na arte e na técnica.
- Interesse e perseverança na busca de soluções de situações-problema relacionadas com a organização e utilização do espaço.
- Gosto pela precisão na descrição e representação de formas geométricas.
- Disposição favorável para utilização de instrumentos de desenho com precisão e cuidado.

#### **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A matriz curricular do Ensino Fundamental de 09 anos, anos finais do CEF 01 é a mesma das demais Escolas Públicas do Distrito Federal, e se divide da seguinte forma no Ensino Regular:

68

<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>	
<b>HORA AULA SEMANAL</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
<b>01</b>	<b>GEOMETRIA - MATEMÁTICA</b>

#### **5. AVALIAÇÃO**

A avaliação deve ser estruturada em função dos objetivos definidos nesse projeto, devendo ir além do sucesso ou fracasso do aluno, deve ser diagnóstica e contínua, oferecendo indicadores para a reorientação da prática pedagógica.

Avaliação:

- Participação da turma
- Participação individual
- Exercícios em sala/casa
- Trabalhos em grupo, em dupla e individualmente
- Avaliação Bimestral

#### **6. PLANO DE AÇÃO**

- Aulas expositivas em sala
- Utilização de jogos educativos e dinâmicas
  - Construção de conceitos matemáticos a partir do conhecimento do aluno
- Utilização de material concreto (estudo de sólidos, figuras planas, sólidos geométricos...)
- Aplicação de exercícios referentes ao conteúdo estudado
- Utilização da sala de informática para construção dos conceitos geométricos (principalmente visualização e construção em 3D)

69

## 7 . REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIANCHINI, Edwaldo. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2011. NASSER, Lilian et al. **Geometria - na era da imagem e do movimento**. Rio de Janeiro, Instituto de Matemática - UFRJ, 1996.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União nº 248.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª séries)**. Brasília, 1998.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Diretrizes Pedagógicas**. Brasília, 2008

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Orientações Curriculares – Ensino Fundamental – Séries e Anos Finais**. Brasília, 2013.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Relatório 2008**. Brasília, 2008.

ISKANDAR, J. **Normas da ABNT Comentadas para Trabalhos Científicos**. 4ª. ed. Curitiba, Juruá, 2009.

ROJO, Roxane. **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's**. São Paulo. Educ; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000.

Projeto Interdisciplinar - Geometria  
2020 - Anexo I - Conteúdo

	<b>OBJETIVO</b>	<b>CONTEÚDO</b>
01	6º ANO  Conhecer, compreender e aplicar conceitos básicos de geometria.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Introdução à Geometria</li><li>• Ponto, reta e plano</li><li>• Ângulos</li><li>• Posição entre as retas</li><li>• Figuras planas: conceitos, representação e classificação • Triângulos e quadriláteros</li><li>• Circunferência e círculo</li><li>• Raio e diâmetro</li><li>• Perímetro</li></ul>
02	7º ANO  Compreender o significado de medidas, por meio de situações problema que expressam seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ângulos: construção e classificação, elementos e bissetriz</li><li>• Polígonos</li><li>• Figuras espaciais (prismas, cilindros, pirâmides, cones e esferas)</li></ul>

03	<p>8º ANO</p> <p>Resolver desafios e problemas que envolvam raciocínio lógico, estimulando o pensamento lógico e a capacidade de abstração da linguagem matemática para a solução de problemas do cotidiano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ângulos</li> <li>• Estudo de polígonos</li> <li>• Figuras planas</li> </ul>
04	<p>9º ANO</p> <p>Reconhecer situações que podem ser descritas em linguagem matemática e ser capazes de aplicá-las.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras planas</li> <li>• Figuras espaciais</li> <li>• Trigonometria</li> </ul>

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**Secretaria de Estado de Educação**

**Plano de Ação da Orientação Educacional (OE) - 2020**

CRE: Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante
Endereço: Avenida do Contorno, Área Especial 7, Setor Tradicional, Núcleo Bandeirante DF
CEP: 71705-070 Telefone: (61) 3901-4345

Orientador(a) Educacional: Michelle Pinho e Souza Campos Matrícula: 243965-4
E-mail: <a href="mailto:michelle.pscampos@gmail.com">michelle.pscampos@gmail.com</a> Celular: 982301-0187
Turno(s) de atendimento: Matutino/Vespertino

<b>Contextualização e Caracterização da Unidade Escolar</b>
---

O CEF 01 do Núcleo Bandeirante foi inaugurado nesta Região Administrativa no dia 29 de abril de 1977, sendo reformado no ano de 1997.

A Unidade de Ensino ficou conhecida pelo codinome “SAPÃO”, considerando que à época de sua inauguração percebia-se a presença de sapos no interior da escola, haja vista tratar-se de região de lodaçal. Nessa esteira, ao longo dos anos a comunidade local passou a reconhecer a escola na maioria das vezes apenas pelo mencionado pseudônimo.

Em agosto de 2019 a escola passou por audiência pública para aprovação de gestão compartilhada. A adoção do modelo se deu de forma legítima pela vontade manifestada da maioria da comunidade escolar considerando que, mesmo com várias conquistas relevantes alcançadas pela escola, o referido modelo atendeu de pronto ao alto Indicador de Vulnerabilidade Escolar (IVE), infelizmente apresentado nos últimos anos. O IVE se refere a dados de alta vulnerabilidade social, índices de criminalidade consideráveis, baixo desenvolvimento humano e de educação básica.

Nesse sentido, no presente ano o CEF 01 do Núcleo Bandeirante além da Gestão Pedagógica, formada pelo quadro dos profissionais das carreiras de Magistério e Administrativo da Secretaria de Estado de Educação do DF, conta com a parceria da equipe de Gestão Disciplinar formada por militares voluntários do Corpo de Bombeiros da Secretaria de Segurança Pública do DF, todos com vasta experiência de atuação em escola militar.

A Orientação Educacional na UE, exercida nos moldes da Orientação Pedagógica da Orientação Educacional na Secretaria de Estado de Educação do DF, visa atuar de forma integrada ao trabalho pedagógico da escola com a comunidade escolar com vistas a contribuir com a identificação, prevenção e superação de conflitos e assim amparar o aluno na construção de seu desenvolvimento global referente ao aprender, fazer, conviver e ser.

Nesse sentido, a escola dispõe de profissionais de orientação educacional nos dois turnos com enfoque pedagógico centrado no currículo, articulado ao processo educativo global, valorizando assim, o bem estar socioemocional, pessoal e profissional, uma vez que vislumbra o aluno como um ser pleno, crítico, consciente e capaz.

Referente aos índices apresentados no ano de 2019 importa mencionar que a Unidade Escolar desenvolve os seguintes projetos:

No tocante ao levantamento de demandas e desafios da escola percebe-se a existência de significativo quadro de alunos com:

- Depressão, automutilação e pensamento suicida;
- Uso indevido de drogas;
- Conflitos de relacionamento tanto com colegas como com familiares e professores; - Bullying e cyberbullying;
- Intolerância à frustração e dificuldade para reconhecer limites;
- Falta de participação da família no processo educacional;
- Uso de redes sociais sem consciência;
- Deficiência na aprendizagem;
- Violência doméstica;
- Resistência à inclusão
- Desconhecimento de educação sexual;
- Desmotivação e desinteresse.

Ainda é possível observar a existência de profissionais emocionalmente exauridos, evasão escolar, além de salas lotadas e quentes.

### **Objetivos da Orientação Educacional para 2021**

É importante ressaltar que a Educação é um processo inacabado, gradual, de desenvolvimento da habilidade do saber e que, portanto, deve ser capaz de enfrentar situações adversidade, de alimentar a constante conquista do saber.

Nessa esteira, este Plano de Ação almeja e objetiva um trabalho coletivo entre todos os seguimentos da comunidade escolar, respeitando a individualidade, tendo em mente que o desenvolvimento da aprendizagem só é possível se a escola for um local que priorize a construção e reconstrução do conhecimento.

Especificamente para o ano de 2020 será necessário que a Orientação Educacional do CEF 01 do Núcleo Bandeirante desenvolva ações com vistas ao alcance de:

- Prevenção ao suicídio e à automutilação por meio da valorização da vida e da saúde mental da comunidade escolar;
- Prevenção ao abuso sexual de crianças e adolescentes;
- Informação sobre violência no contexto doméstico;
- Prevenção ao Bullying e ao Cyberbullyng no contexto escolar;
- Nutrir a comunidade com informações sobre o uso responsável e consciente do uso das redes sociais;
- Prevenção e enfrentamento sobre o uso indevido de drogas;
- Mediação social de conflitos no contexto escolar visando a promoção da cultura da paz;
- Estimulação, orientação e elaboração da rotina de hábitos de estudos para os alunos; - Promoção e aquisição de valores e de virtudes essenciais na formação do caráter e da personalidade dos estudantes;
- Encaminhamento de estudantes com indicação de Altas Habilidades para atividades direcionadas no Centro de Ensino Médio 01 no Núcleo Bandeirante;
- Prevenção, orientação e informação à saúde das meninas, visando à valorização da mulher e a menarca;
- Conscientização sobre a importância da inclusão no contexto educacional e social; - Notificação à equipe gestora dos casos previstos no art. 56 do Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Articulação institucional, com famílias, bem como com as Redes de Proteção que atendam as demandas apresentadas.

### **Justificativa**

A partir da percepção de que a construção de uma escola de qualidade é definida por um projeto coletivo, que necessita da ação coordenada e participativa de todos os elementos envolvidos no processo ensino aprendizagem, esse plano tem como função acrescentar e promover a integração de toda escola, conscientizando-os da necessidade da sintonia e união no fazer pedagógico, visando o ensino aprendizagem do educando, garantindo um trabalho cooperativo e integrado.

A escola é um centro de socialização e desenvolvimento das capacidades dos alunos, sendo assim, considerando o orientador como principal responsável pelo desenvolvimento pessoal de cada aluno, este deve buscar meios necessários para que a escola desempenhe seu papel, dentro da sociedade, de ensinar e educar, com o objetivo de criar as condições básicas para a formação da cidadania promovendo a dimensão política da escola, dando suporte à formação dos alunos como cidadãos, reflexão sobre valores morais e éticos e a resolução de conflitos, projeto de vida e etc.

O trabalho do orientador educacional ultrapassa os muros da escola. Ele deve atuar como uma ponte de ligação entre a instituição e a comunidade, resgatando sua realidade socioeconômica cultural, ouvindo o que ela tem a dizer e abrindo o diálogo entre suas expectativas e o planejamento escolar, com o objetivo da transformação da escola e da sociedade, e esse plano de ação é uma ferramenta para que este trabalho se concretize.

### PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

CRE: Núcleo Bandeirante

Escola: Centro de Ensino Fundamental - CEF 01 do Núcleo Bandeirante

Quantitativo de Estudantes: 925 alunos

Etapa/Modalidade de Escolarização Ofertada: Ensino Fundamental Anos Finais

Pedagogo(a) Orientador(a) Educacional: Michelle Pinho de Souza Campos

Matrícula: 243965-4

TEMÁTICAS  (o que?)	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			STRATÉGIAS PEDAGÓGICAS  (como?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL DESENVOLVIDA
	Ed. Cidadania DH	Ed. Divers.	E d. Sustent.		



<p>ANIA /  IMENTO</p>	<p>X</p>			<p>apeamento das turmas e equipes pedagógicas, disciplinar, ordenadores e docentes da UE;</p> <p>tação aos alunos e responsáveis utilização da Plataforma Google Classroom e Ensino Remoto via Plataforma e Google Meet.</p> <p>Reformulação da Sala Virtual da ação Educacional na Plataforma Google Classroom;</p> <p>lhida dos alunos e responsáveis anos. Apresentação da escola e pes via Google Meet e Canal da UE no Youtube;</p> <p>ompanhamento diário da Sala e os da OE na Plataforma Google Classroom.</p> <p>. Acompanhamento dos alunos. Articulação com rede interna e externa.</p> <p>imento aos ANEEs, via Google Meet, enquanto perdurar o Ensino o, e presencialmente quando do retorno presencial.</p> <p>vantamento dos Representantes, Vice-representantes de turma e Professores Conselheiros.</p> <p>. Acompanhamento de alunos. lação com família, redes interna e externa.</p>	<p>. Ação Junto a UE:  Março de 2021</p> <p>junto aos alunos e responsáveis;  março de 2021</p> <p>. Ação individual da OE:  Março 2021</p> <p>Ação junto à UE, alunos e responsáveis:  março de 2021</p> <p>. Ação junto à UE:  ativo de 2021, enquanto perdurar o ensino remoto</p> <p>ção junto aos alunos e responsáveis:  Ano letivo de 2021</p> <p>ção junto aos alunos, responsáveis, professores, SR e SAA:  Ano letivo de 2021</p> <p>. Ação junto à UE:  Abril de 2021</p> <p>. Ação junto à alunos, famílias,</p>
---------------------------	----------	--	--	--	--

					professores e redes de proteção: Abril de 2021
--	--	--	--	--	---

<b>TEMÁTICAS</b>  <b>(o que?)</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR</b>			<b>ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS</b>  <b>(como?)</b>	<b>ÁREA DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL DESENVOLVIDA</b>
	Ed. Cidadania DH	Ed. Divers.	Ed. Sustent.		

<p><b>ADANIA</b> <b>CAMPANHAS</b></p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>. Campanhas:</p> <p>Maio Laranja: Combate à violência, exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes;</p> <p>- Agosto Lilás: Combate violência doméstica e violência contra a mulher;</p> <p>- Setembro Amarelo: Valorização da Vida;</p> <p>- Drogas. Eu digo não!</p> <p>Dia da Consciência Negra</p> <p>- Prevenção contra Coronavírus e Dengue.</p> <p>. Garantindo a inclusão;</p> <p>. Respeito à Diversidade;</p> <p>. Dignidade Menstrual na adolescência;</p> <p>Preservação do Meio Ambiente sustentabilidade em parceria com os docentes de Ciências.</p> <p>Serão promovidas Rodas de Conversa, exposição de materiais temáticos e Palestras sobre os referidos temas, via Plataforma e Google Meet, enquanto perdurar o Ensino Remoto, e presencialmente após o retorno presencial.</p>	<p>Ação junto aos Alunos e UE:</p> <p>Maio, agosto, setembro e novembro de 2021</p> <p>Ação junto aos Alunos e UE:</p> <p>Ano Letivo de 2021</p> <p>Ação junto aos Alunos e UE:</p> <p>Ano Letivo de 2021</p>
---	----------	----------	----------	--	---

TEMÁTICAS	AMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	TIPO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL DESENVOLVIDA
(o que?)	Ed. Cidadania DH	Ed. Cidad. Universid.	Ed. Cidad. Sustent.	(como?)	

<p>Desenvolvimento das Competências Socioemocionais:</p> <p>Atitudes</p> <p>OBJETOS DE APRENDIZAGEM/COMPETÊNCIAS/DESEMPENHOS/INDICADORES/CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/RECURSOS</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>Atividades de Conversas e Palestras e desenvolvimento de hábitos pessoais, como organização, disciplina, empatia e emoções.</p> <p>Rodas de Conversa e dinâmicas corporais sobre autocuidado, conhecimento e autoestima em parceria com docentes de Educação Física e Artes;</p> <p>Atividades e Rodas de Conversa sobre Bullying e Cyberbullying;</p> <p>Atividade "Ufa! Estou cansado da pandemia!!!" - Rodas de conversa com cada turma sobre emoções na Pandemia;</p> <p>"Flahsback do Bimestre"- Rodas de Conversa sobre temas pertinentes ao bimestre finalizado;</p> <p>Atividade "Auto dói e nós não sabemos dar com ele". Conversas e troca de materiais sobre o tema. Articulação com redes interna e externa.</p> <p>**As Rodas de Conversa e atividades sobre os mencionados serão via Google Meet enquanto perdurar o Ensino Remoto e presencialmente após o retorno presencial.</p> <p>Atividades durante o Ensino Remoto serão realizadas na Plataforma Google Sala de Aula materiais pertinentes aos temas.</p>	<p>Ações junto aos Alunos:</p> <p>Ano Letivo de 2021</p> <p>Ação junto aos Alunos:</p> <p>Ano Letivo de 2021</p> <p>Ação junto aos alunos:</p> <p>A cada semestre do Ano Letivo de 2021</p> <p>Ação junto aos alunos:</p> <p>Fim de cada bimestre do Ano Letivo de 2021</p> <p>Ação junto aos gestores, alunos, professores e servidores em geral da UE:</p> <p>Na medida em que ocorrerem os enlutados no Ano Letivo de 2021</p>
--	----------	----------	----------	--	---

Brasília, 02/06/2021.
